ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N: 145

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

RIO, 30.

Reuniu novamente hoje a commissão do senado encarregada da reforma eleitoral.

O sr. Francisco Glycerio apresentou um parecer, excluindo o censo do seu projecto primitivo.

Os srs. Rosa e Silva e Benedicto Leite impugnaram o parecer, por ser contrario ao regimento, além de insufficiente.

«O Benjamin Constant»

RIO, 30.

O cruzador «Benjamin Constant» partiu de Triestre para Cadiz.

Embarque

RIO, 30.

Embarcam amanhã, no paquete do Novo Lloyd, os srs. dr. Nogueira Accioly e coronel Constantino Nery, senadores federaes e governadores eleitos do Ceará e Amazonas.

Guarda nacional de Pernambuco

RIO, 30.

O «Diario Official» publicou hoje diversas nomeações para a guarda nacional de S. Lourenço da Matta, desse Estado.

Academias do commercio

RIO, 30.

Hoje, na sessão da camara, o sr. Mello Mattos, deputado pelo Districto Federal, apresentou um projecto que reconhece officialmente as academias de commercio do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Deocleciano Martyr

RIO, 30.

O Supremo Tribunal Federal concedeu a revisão do processo de Deocleciano Martyr sob o fundamento de que por occasião do julgamento impuzeram-lhe um advogado contra sua vontade, estando enfermo seu defensor.

Dr. Lauro Muller

RIO, 30.

«O Paiz», em sua edição de hoje, noticia que o dr. Lauro Muller, ministro da industria, deixará a pasta em setembro proximo.

Aquelle orgão accrescenta que s. exc. irá á Europa.

Promoções

RIO, 30

Foram promovidos, na armada, a 1.º tenente o 2.º tenente Geraldo-Martins e a 2.º tenente o guarda-marinha Luiz Cavalcante.

Fallecimento

RIO, 30.

Falleceu o sr. José Dias Aleixo, pagador do Banco da Republica.

Monsenhor Tonti

RIO, 30.

O monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico junto do governo do Brazil, adiou a sua partida de Belém para essa capital.

S. exc. só embarcará a bordo do vapor «Pernambuco», por toda esta semana.

Fernando de Noronha

RIO, 30.

O sr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, justificou hoje na camara um projecto autorizando o governo federal, de accordo com o governo de Pernambuco, a transferir novamente para o dominio federal o presidio de Fernando de Noronha, dando em troca proprios nacionaes sitos nesse Estado.

O projecto abre creditos para as despesas de transferencia de presos e a creação na ilha de uma escola de aprendizes marinheiros e de um porto militar na defesa naval.

Emprestimo municipal

RIO, 30.

Os jornaes applaudem o bom exito do emprestimo feito na praça de Londres pela municipalidade do Districto Federal.

Commemoração de Floriano

RIO, 30.

A commemoração do nono anniversario do fallecimento de Floriano esteve imponente.

A' ceremonia do assentamento da primeira pedra do monumento compareceram altas autoridades.

Depois organizou-se um numeroso prestito, até o cemiterio de S. João Baptista.

Representaram Pernambuco nessa commemoração os drs. José Marcelino, Julio de Mello e Bricio Filho, deputados federaes.

Senado

RIO, 30.

Hoje, na sessão do senado, foram approvados em segunda discussão os projectos de fixação da força naval para 1905 e o que reorganiza o azylo de invalidos da patria.

Cambio

RIO, 30.

O cambio fechou hoje a 12 3/16.

Carlos Gomes

S. PAULO, 30.

Realizou-se em Campinas a trasladação dos restos de Carlos Gomes para a crypta da estatua erguida ao notavel maestro.

Fallecimento

S. PAULO, 30.

Falleceu hoje o conhecido educador Thomaz Galhardo.

EXTERIOR

O cruzador «Benjamin Constant»

LISBOA, 30.

Realizou-se a bordo do cruzador brazileiro «Benjamin Constant» uá matinée dansante e musical.

O festival esteve brilhante, tendo o notavel violinista Nicolino Milano alcançado grande successo.

Accordo

LISBOA, 30.

Entraram em accordo os patrões e operarios das fabricas de conservas do Olhão e Algarve.

Russia e Japão

LONDRES, 30.

Circulam boatos da tomada dos portos exteriores de Porto Arthur pelas tropas japonezas.

O general Stoessel, commandante das forças, desmente essa noticia e assegura não haver novidade alguma ali.

— O exercito russo que se acha acampado em Kaiping consta de trezentos mil homens.

—Chegam noticias confirmando o revez soffrido por cinco batalhões russos em Liáo-yang.

LONDRES, 30

Os japonezes derrotaram as tropas russas em Mantdalin.

— Um ukase do czar Nicoláo II prohibe a immigração judaica para a Mandchuria.

— Os navios pertencentes á esquadra russa de Porto-Arthur cruzaram novamente a barra sem novidade.

— O general barão Kuroki acha-se distante trinta kilometros do local onde se encontra o general Kouropatkine.

— Telegrammas de S. Petersburgo referem que quando fazia experiencias em Cronstadt, naufragou o submarino «Delphim.»

Morreram um official e trinta e um marinheiros.

— O czar Nicoláo passou em revista a esquadra do Baltico.

— Telegrammas de Tokio dizem que não eram russos os navios avistados em Yeso.

— Parte no dia 6 de julho para a Mandchuria o commandante Oyana, generalissimo do exercito japonez.

O rei da Inglaterra

BERLIM, 30.

Realizou-se em Kiel o jantar de despedida offerecido pelo imperador Guilherme, da Allemanha, ao rei Eduardo VII, da Inglaterra.

Partida

VIENNA, 30.

Partiu para Pariz o conde de Gchichourky, chanceller do imperio.

O Khediva

VIENNA, 30.

O Khediva do Egypto seguiu hontem para Pariz.

Santos Dumont

NOVA-YORK, 30.

Dizem de S. Luiz que o balão do aeronauta brazileiro sr. Santos Dumont, que deve concorrer ao torneio instituido pelo comité da Exposição, foi encontrado todo retalhado a faca.

Foi preso o professor Charles Meyers, em cujo poder foram encontrados planos de aeronave.

A indignação contra o attentado de que foi alvo o sr. Santos Dumont é geral.

O notavel aeronauta encommendou para Pariz um novo envolucro.

Brazil e Argentina

BUENOS-AIRES, 30.

Affirma-se que o Brazil acceita as bases das propostas offerecidas pelo nosso ministro no Rio de Janeiro, dr. Manoel Gorostiaga, para o convenio commercial entre os dois paizes.

"GARRETT E O ROMANTISMO",— DO SR. THEOPHILO BRAGA

I

Depois de Camões, não ha nome que labios portuguezes profiram com tanto orgulho e carinho, como o de Almeida Garrett.

Se não, é ver essa crescente azafama e esse ardor incançavel com que no curso do tempo esmiuça a critica objectiva a vida e obras do auctor de FREI LUIZ DE SOUZA.

E assim como 326 annos, que tantos faz a morte do genial cantor dos LUSIADAS, mostraram-se até hoje impotentes para apoucar a bronzea e magna corporatura do principe dos modernos poetas epicos; assim tambem a memoria de Garrett,—«principe reinante na dynastia dos poetas portuguezes»,— surge dentre a derrocada das coisas, acima da noute dos 50 annos decorridos de sua passagem pela vida, e resae e avulta no esplendor triumphal de suas obras, fonte da genuina litteratura portugueza no seculo passado.

Pois é a essa figura litteraria, profundamente artistica, de uma pureza moral admiravel e de uma linha intellectualmente modelar e unica, sempre ascencional, sem desvio ou intermittencias, que o erudito sr. Theophilo Braga, na faina de levar ao cabo a historia litteraria de seu paiz, dedicou o melhor de suas aptidões de analysta, condensadas nesta e na publicação prestes a sair do prélo: GARRETT E OS DRAMAS ROMANTICOS.

No presente volume,—24.º da serie dos 32 que ha de comprehender a edição integral da HISTORIA DA LITTERATURA PORTUGUEZA,—Garrett nos é apresentado como o reflexo da nacionalidade lusitana e sua, por assim dizer, transfiguração psychica.

Porque é por intermedio seu que se definem claramente o espirito e a vontade collectiva.

Delle partem confundidas num grande unisono de revolta e justiça todas as vagas ancias, as aspirações sem norte e sopitadas energias do genio nacional.

Nelle finalmente que se apura, se exalça e refulge o sol das passadas glorias, a fé no futuro e o ideal de soberania, despertado na revolução de setembro de 1836.

O sr. Theophilo Braga justifica-se por este modo:

«Explicar a genese de um espirito que se liberta de todas as compressões mentaes e sociaes de uma epoca de decadencia profunda, é um trabalho digno de interesse pela lição que aproveita a todos; mas, será maior o encanto e assombro seguir esta revivificação maravilhosa de uma nacionalidade quasi apagada, erguendo-se sentida e imponente na sua obra esthetica.»

Tal o criterio do auctor do GARRETT E O ROMANTISMO.

Partindo do principio de que «o homen, a sociedade e a arte são inseparaveis neste estudo sobre a renovação da Litteratura portugueza moderna», o sr. Theophilo Braga vê em Garrett «mais do que um poeta, um orador, um politico, um prosador, um dramaturgo, um pedagogista, um jornalista, um erudito,— uma nacionalidade que ressuscita» na phrase do mallogrado Lopes de Mendonça.

E o auctor conseguiu seu intento.

Antes da parte propriamente historica, procura dar-nos uma idéa geral do romantismo, como phenomeno social, cuja explicação deve procurar-se na solidariedade com o passado europeu; isto é na linha de continuidade «pela qual se reconhece que esse phenomeno é muito anterior ao seculo XIX, embora sem a actual denominação caracteristica.»

Assim é que o romantismo na sua evolução morphologica atravessou as seguintes phases:

« I.—Proto — Romantismo, influenciando na Allemanha, da qual recebe o influxo doutrinario nos Povos meridionaes.

II.—Romantismo religioso, obedecendo á reacção catholico-feudal, tentada depois da Revolução.

III.—Romantismo liberal, coadjuvando os movimentos politicos contra a Santa Alliança.

IV.—Ultra-Romantismo; manifestação do individualismo anarchico, e depressão sentimental.

V.—Dissolução do Romantismo, pela erudição critica e disciplina philosophica. »

Essa classificação das correntes litterarias complexas do romantismo, seriadas ainda em 8 sub-grupos, justifica-se até certo ponto como uma razoavel tentativa no sentido de reduzir á synthese os mil variados momentos, que o ideal litterario atravessou no seculo decorrido antes de subordinar-se a uma nova intuição da vida e da sociedade.

Quem se applica á historia litteraria, sabe quam tardiamente fez o romantismo sua entrada em Portugal.

Pesava-lhe como um sudario de chumbo o seculo XVIII.

Nunca se precipitara tanto a derrocada politica e social de um povo de heroes.

A nação parecia afundar-se numa especie de marasmo senil precoce, a começar de D. João V e findar em D. Maria I, o manequim de saias do Arcebispo-confessor.

E macaqueando embora o governo de Luiz XIV na administração pombalina, o certo é que o estado geral da consciencia publica era o mais deploravel: era o cahos e a anarchia.

Litterariamente, Portugal chamava-se a «Arcadia lusitana» almotaçada pelo imbecil Diogo Ignacio de Pina Manique, o mais atrevido alcaiote do cesarismo, corrido de susto, em face da nova corrente de idéas vindas da França.

Dissolvida a Arcadia em 1774, nem por isso conseguiram desafogar os espiritos.

Não afrouxou o absolutismo na pratica do crime e das vindictas, a que soltara ainda mais as velas por uma parte a cleresia e por outra a censura e o terror, o confisco e a morte.

Unicos pontos luminosos nessa trevosa noite de uma nacionalidade quasi extincta, são Bocage, Pato Moniz, Maldonado, Nicoláo Tolentino, Antonio Diniz e Filinto Elysio.

O mais eram as Lettras acaudilhando a perversão geral de tudo.

NA MACIOTA...

CCCXCI

Querem vocês saber de que maneira
Maia e Babá Pereira
Passarão, sem demora de um momento,
A julgar obra-prima o alistamento
E as eleições deveras um primor?
Nada mais facil que esse resultado:
Façam Babá Pereira deputado
E Maia senador.

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

Passou um destes ultimos dias, na terça-feira ultima, si bem recordamos o que lemos nos jornaes, o anniversario natalicio do dr. Argemiro Aroxa.

Parece que ainda chegamos a tempo de machucar-lhe os ossos...

Simples e bom, quem não conhece o *Lucas*, essa alma que se impõe á estima dos proprios adversarios?

No *Correio do Recife*, elle é talvez o unico que enxerga dous dedos adiante do nariz.

No entretanto, occupa alli o segundo plano, modesto soldado, de espingarda ao hombro, sargenteado pelo dr. Netto Campello!

As coisas do mundo são assim mesmo: *quem nasceu para dez réis não chega nunca a vintem*, diz a sabedoria do povo.

Em outros tempos, o seu proprio nome era um emblema de lealdade e dedicação.

Ninguem dizia—*Fulano é muito amigo de Beltrano*; dizia-se—*Fulano é Aroxa de Beltrano*.

E o verbo *aroxar* corria no dialecto da politica como synonymo de *louvaminhar, prestigiar*, etc.

A principio, o dr. Martins Junior, seu chefe, era sensivel a essa amisade, a esse devotamento, que enciumava os companheiros.

E' sabido que no congresso do Estado, eleito após os successos de 18 de dezembro, o dr. Martins Junior quiz reservar uma cadeira para elle.

Mas, tanto o guerrearam os invejosos, tanto murmuraram os membros da junta, que, a despeito de outras intervenções carinhosas, o resignado dr. Aroxa foi posto á margem!

Bem se diz que ninguem se fie em amisade de poeta!

O dr. Martins Junior teve os seus *sete annos de vaccas gordas*: pôz e dispôz de tudo na nossa terra.

Todavia, não encontrou uma occasião para dar ao exemplarissimo confrade uma *prova verdadeira* de que correspondia áquella especie de fascinação!

Em todo o governo dos chamados *violões*, o dr. Aroxa conseguio apenas uma interinidade de poucos dias na delegacia de policia do 1.º districto!

Pois bem, mesmo ingratamente abandonado, elle se mantinha fiel, enchendo a bocca com o nome do chefe, como uma creança gulosa que saboreasse uma colherada de dôce d'ovos!

Afinal, até as pedras se revoltam e correm atraz dos apedrejados...

Um dia, aquelle manso dr. Aroxa teve um momento de energia e soube reagir: mandou o dr. Martins Junior ás ortigas.

O barão de Lucena estava então recrutando adeptos para o seu projecto de partido.

— Prompto! disse elle, se apresentando ao dr. Netto Campelio.

Depois de alistado no corpo dos *lorótas*, deram-lhe um lugar na musica, onde elle solfeja *Sustenidos e bemóes*, e mandaram-n'o tambem fiscalisar os impostos de consummo.

O dr. Aroxa, porem, tinha errado os planos e..., depois de alguns mezes, o dr. Leopoldo de Bulhões arrancava-lhe o cargo!

Hoje, elle conta as estrellas, mas sempre alegre, simples, bom, abraçando nas ruas os adversarios, e trabalhando pela patria com a mesma dedicação.

No *Correio*, é preciso dizer a verdade, é talvez o unico que enxerga dous dedos adiante do nariz.

Os companheiros mostram-lhe bôa cara, mas, por traz! Hum!...

Muitas vezes o *Lucas* deve ter sentido em fogo as orelhas sem poder explicar o motivo!

REPORTAGEM

MONSENHOR TONTI

Ainda não está designado ao certo o dia da chegada do sr. nuncio apostolico a esta cidade.

Todavia, parece, não será antes de 15 do corrente.

O sr. bispo d. Luiz dará á imprensa o necessario aviso.

Monsenhor Tonti partirá de Belém do Pará, a bordo do paquete *Pernambuco*.

No Ceará é provavel que s. exc. se demore alguns dias.

×

O partido republicano de Panellas organizou a seguinte chapa para prefeito, sub-prefeito e concelheiros:

Prefeito—Capitão José Matheus de Oliveira Guimarães.

Sub-prefeito—Capitão Antonio Laurindo de Carvalho.

Concelheiros—José Dyonisio de Souza, capitão João Balbino de Lucena, Aprigio Ramos de Vasconcellos, Julio Theodoro Soares de Lyra, Simão Correia dos Santos Lyra.

Santa Casa de Misericordia

Hoje, pelas 10 horas da manhã, terá logar a posse da nova junta administrativa dessa benemerita instituição, eleita para o biennio a começar de hoje e terminar no dia 30 de junho de 1906.

Para o acto da posse foram expedidos convites aos novos mordomos eleitos.

×

Com o sr. dr. governador do Estado esteve hontem em conferencia, no palacio da praça da Republica, á 1 hora da tarde, o sr. bispo diocesano.

Hygiene publica

Por haver regressado de Pesqueira, onde se achava em commissão, apresentou-se á inspectoria de hygiene, no dia 28 do mez findo, o sr. dr. Silva Leal.

— Acha-se doente o sr. dr. Baptista Fragoso que, por esse motivo, deixa de apresentar-se no posto medico de Caxangá e Varzea.

— Tendo concluido a commissão especial que se achavam exercendo, voltaram aos respectivos postos medicos da Encruzilhada e Casa-Forte, os srs. drs. Eustachio de Carvalho e Costa Ribeiro.

— Movimento dos postos medicos:

S. José—dr. Manoel Carlos: no dia 27 foi receitada 1 pessoa;

Casa-Forte—dr. Costa Ribeiro: nos dias 28 e 29 foram receitadas 19 pessoas;

Santo Amaro—dr. Theophilo de Hollanda: no dia 29 não compareceram doentes á consulta;

Afogados—dr. Manoel Carlos: no dia 21 foram receitadas 4 pessoas.

— Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi requisitada a desinfecção do predio n. 15, á rua do Riachuelo, onde se verificou um obito por dysenteria.

×

O sr. dr. administrador interino da recebedoria, por portaria de hontem designou, na fórma do reg. de 10 de junho de 1898, os empregados abaixo para o serviço de lançamento e abono de impostos, no exercicio de 1904 a 1905:

Freguezia de Santo Antonio.—Dr. Caetano José da Costa e Silva.

Boa-Vista.—José Eugenio Moreira Alves.

Recife.—Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

S. José.—Sebastião A. do Rego Barros.

Graça.—José Semeano das Mercês.

Poço da Panella.—Dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos.

Varzea.—Antonio J. Corrêa de Araujo.

Afogados—Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

NO LAR

Anniversarios

Fez annos hontem o sr. coronel Clementino de F. Tavares Gonçalves, conceituado commerciante de nossa praça e presidente do Concelho municipal do Recife.

Felicitamol-o cordialmente.

×

Por portaria de 28 do mez ultimo, o sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado declarou acharem-se nas condições do art. 48 da lei n. 697 de 20 do referido mez, que determina que sejam de petição os aggravos sempre que ao juiz ou tribunal *ad quem* se possa chegar em 24 horas, as comarcas seguintes:

Capital, Olinda, Páo d'Alho, Nazareth, Timbaúba, Goyanna, Limoeiro, Jaboatão, Victoria, Gloria de Goytá, Bezerros, Caruarú, Cabo, Ipojuca, Escada, Agua Preta, Quipapá e Garanhuns.

Club academico

Realizar-se-á impreterivelmente no dia 11 deste mez o concerto que esta sociedade está promovendo.

O logar para a exhibição do mesmo será no Santa Isabel, como tivemos occasião de annunciar.

Fazem parte do programma difficilimas producções de autores notaveis, entre os quaes figuram os nomes de Griez e Saint-Saiens.

Deste ultimo sabemos que o maestro Romeu Dionesi está ensaiando um dos seus grandes concertos para 2 pianos e de Griez a difficilima sonata op. 36 que será executada a capricho por aquelle conceituado maestro e pelo violinista sr. Henrique Jorge.

A commissão incumbida de promovel-o, reunirá hoje, ao meio dia, á rua Barão da Victoria n. 23, 2.º andar.

×

Da *Folha do Norte* de Belem:

« Aqui no Pará concebeu-se a idéa de conseguir que as bancadas da camara prestassem o seu nome para um banquete que se offereceria no Rio ao sr. Antonio Lemos, banquete para o qual chegou a saccar-se ou pensou em saccar-se quarenta contos, dinheiros da intendencia, *in nomine*, pelo menos.

Apalpou-se ali o terreno, mas houve uma repulsa geral, e o banquete gorou. Isto é o que se sabe e se fala no Rio. Era realmente petulante a idéa.»

ALMA RELIGIOSA

Revestiu-se de toda solennidade a festa do Glorioso S. Pedro, apostolo, em sua egreja, nesta cidade.

A's onze horas da manhã começaram as tercias, sendo lógo após cantada a missa solenne, officiando o monsenhor Telesphoro de Paula Augusto, servindo de diacono o padre Estevão Dionysio Torres e subdiacono o padre Augusto Alvaro da Silva.

Ao evangelho assomou á tribuna sagrada o monsenhor José de Oliveira Lopes, que terminou seu brilhante discurso prégando a infallibilidade papál.

Ao terminar a missa, teve logar na sacristia o *Libera-me*, segundo a disposição de um legado deixado áquella egreja, por um devoto.

A's 7 horas da noite prégou o vigario Velloso, actual provedor da irmandade, seguindo-se após o Te-Deum *Rio de Janeiro*, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Assistiram á festa os monsenhores Freitas e Lopes, o vigario Velloso, tres frades franciscanos e frei Cyrillo Font, provincial do Carmo.

Ao Te-Deum assistiram os vigarios Silva e Velloso, o coadjuctor pro-parocho padre Ananias, muitos irmãos e os mesmos padres que serviram no altar, pela manhã.

Todos os actos foram presididos pelo monsenhor Telesphoro, procurador geral da irmandade, que muito se tem esforçado pelo engrandecimento da mesma.

A orchestra foi confiada ao maestro Manoel Americo.

A armação foi do habil artista Antonio Joaquim de Sant'Anna, guarda da mesma egreja.

Hontem, ás 8 horas da manhã, cantou-se missa solenne a S. Paulo, sendo officiante o vigario Velloso.

No proximo dia 6, ás 7 horas da noite, terá logar a eleição para novo provedor.

✠ Realizou-se na egreja do mosteiro de S. Bento, ante-hontem, a 1.ª communhão dos meninos que frequentam o collegio externo do mesmo mosteiro.

A's 8 horas sairam do dito collegio os meninos em procissão, e acompanhados dos associados de S. Francisco Xavier, se dirigindo para a egreja, os quaes entoavam canticos.

As 8 1/2 horas principiou a missa cantada e, no evangelho, fez o rvdm. director do collegio, d. Leão Dias Pereira, uma pratica aos meninos.

A' tarde houve a renovação das promessas do baptismo, consagração do Sagrado Coração de Jesus e admissão de 7 membros na associação de S. Francisco Xavier, os quaes receberam do rvdm. d. João Peters, superior interino, os distinctivos da mesma associação, terminando os actos com a benção do Santissimo Sacramento.

×

Por portaria de hontem do dr. administrador interino desta repartição, foram designados os empregados abaixo para o serviço de conferencia externa e fiscalisação de leilões durante o mez de julho corrente.

1.º Ponto—*Importação*—Conferente dr. J. J. Correia de Araujo—Guarda auxiliar—Virgilio Cavalcante; *Exportação*—Conferente A. A. de Amorim Garcia; Guardas—Affonso Sobrinho, Theotonio de Souza, João Manoel, Clodoaldo Campello, Souza Delgado, Sebastião Mendes e Avelino Soares; 2.º e 3.º Conferente—A. A. da Fonseca; Guardas Tavares, Francisco Medeiros, Francisco Xavier, Felix Ferreira, Asterio Franco, Adriano Rocha e M. Lessa; 4 e 5—Conferente — Manoel Marques Carneiro Leão—Guardas — Guilherme Motta, Arthur Campello, Ismael de Almeida, Mathias Costa, Arthur Napoleão, Reis Pereira, A. Dornellas e José Maria Infate; *Leilões*—Custodio Guimarães.

O JOGO

A policia continúa a dar caça ás casas em que se vendem poules do jogo de bicho.

O dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, hontem varejou: o escriptorio de Manoel Antunes de Oliveira, á rua Dr. Rosa e Silva n. 45, 1.º andar; o *Bazar da Bôa-Vista* de José Ganches, á mesma rua n. 88 e a quitanda de João Roque, á rua da Aurora, oitão do predio n. 2 á rua Dr. Rosa e Silva.

Em todas, aquella autoridade nada encontrou.

— Pelo capitão Carreira, subdelegado do 2.º districto de S. José, foi ante-hontem á tarde cercada a casa da meretriz Maria Francisca, na Gamelleira.

Na occasião do cerco diversos individuos, jogavam ali o *31*, evadindo-se com a presença da autoridade.

×

O advogado de nosso fôro, sr. dr. Hersilio Lupercio de Souza e o talentoso bacharelando de direito sr. Francisco Guimarães Junior, acabam de adquirir o Externato Leibnitz, acreditado estabelecimento de instrucção desta capital, que funcciona no 1.º andar do predio n. 17 da rua Visconde do Rio Branco, antiga d'Aurora.

O Externato Leibnitz, até poucos dias dirigido pelos seus fundadores os srs. drs. Borges de Mello e Vieira Cavalcanti, lentes da Escola de engenharia, passou por importantes reformas, sendo dotado de: aula primaria modelo, curso preparatorio em que são ensinadas as materias exigidas para a matricula nas escolas superiores da Republica, curso de madureza e curso de mathematicas e desenho para admissão ás escolas de engenharia civil militar e naval.

O corpo docente do estabelecimento acha-se confiado a competentes professores, entre os quaes os antigos e novos directores do Externato.

Aos novos directores do Externato Leibnitz, agradecemos a gentileza da communicação que nos fizeram e anguramos todas as prosperidades.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido hontem numero legal de juizes de facto, deixou ainda de ser installada a 3.ª sessão aordinaria do jury.

Foram multados em 20$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do dia.

×

Apresentou-se hontem ao quartel general, por haver sido promovido, o tenente Manoel da Motta Cabral.

Este official foi mandado addir ao 40.º batalhão de infanteria até ser classificado.

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.º de infanteria Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao quartel general o amanuense Joaquim Alfredo Correia Dias.

O 27.º de infanteria dará as guardas da alfandega e delegacia fiscal dando o 40.º a do hospital militar e caixa economica e o official para a da delegacia fiscal.

Uniforme n. 5.

×

Na vespera de S. Pedro, ás 8 horas da noite, os temiveis desordeiros Manoel Leopoldo do Nascimento, conhecido por «Padre-mestre»; João de Assis Albuquerque Maranhão, vulgo «Villa Real» e Luiz de tal, alcunhado «Tabalélé», commetteram toda sorte de tropelias na rua da Jangada, 2.º districto policial de S. José.

Antonio José Angelo da Silva, sendo por elles encontrado, foi aggredido, soffrendo um ferimento de navalha no braço direito, feito por Villa Real.

Praticada a façanha, elles evadiram-se, sendo porém, «Padre-mestre» capturado no dia seguinte.

×

Por motivos de ciume, no logar *Timbó*, do municipio de Correntes, no dia 22 do mez hontem findo, os individuos José Antonio dos Santos, Manoel Francisco dos Santos e José Nicacio de tal, todos armados de punhaes e pistolas travaram-se de razões.

Da luta resultou sairem gravemente feridos José Antonio, com uma punhalada e Manoel Francisco, com um tiro.

Estes foram presos em flagrante e recolhidos á cadeia local. O ultimo evadiu-se porém.

VARIAS

A bordo do vapor allemão *Bonn*, segue para a Europa, no proximo dia 6, em viagem de recreio, o illustre sr. dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão, a quem acompanha sua exm.ª senhora.

No mesmo paquete será passageiro para Lisbôa, o sr. commendador Celestino de Menezes, consul portuguez neste Estado.

S. exc., com sua distincta familia, receberá por occasião do embarque provas de estima e apreço em que é tido no Recife.

×

No sorteio que o Banco das Classes procedeu houtem, foi premiada com a quantia de 1:000$000 a apolice de carteira economica sob n. 2980.

×

O sr. Martins Fiuza, agente geral das loterias federaes, vendeu em sua agencia, á rua Primeiro de Março n. 23, o bilhete inteiro n. 41413 da loteria federal extrahida ante-hontem e premiado com a sorte de 12:000$ e bem assim as approximações e toda a dezena tambem premiadas.

×

A sociedade Previdente, publica em outra secção desta folha, um aviso de interesse para seus associados.

×

O sr. Alfredo Guimarães, veiu hontem trazer-nos o volume dos *Sermões do Padre Antonio Vieira*, que na terça-feira ultima, perdeu o sr. dr. Affonso Costa, digno deputado federal pelo 1.º districto, e que por s. s. fôra encontrado.

×

Para tratar de assumpto inadiavel, reunirá hoje a commissão central dos bacharelandos de direito do corrente anno.

A reunião terá logar ás 11 horas do dia, no edificio da Faculdade.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr.ª Amelia Cavalcanti.
12 á 1 » —Dr. João Marques.
1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

×

Um grupo de dez individuos mais ou menos, ante-hontem, á noite, atacou o engenho *Jussará*, nos limites dos municipios do Cabo e Jaboatão.

O proprietario do engenho foi morto pelos atacantes.

O movel do crime foi o roubo.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 6.

×

Pela madrugada de hontem os gatunos forçaram uma das janellas da casa de residencia do capitão Wenceslau Paiva, empregado na chefatura de policia e morador no logar *Jacaré*, em Agua Fria de Beberibe.

×

O individuo de nome Manoel Leonel, criminoso de morte nos municipios de Villa Bella e Floresta, foi no dia 24 do mez findo, capturado no primeiro dos alludidos municipios pelo respectivo delegado sr. Manoel Maranhão.

Leonel foi recolhido á cadeia publica de Villa Bella.

×

Pelo dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, foram hontem remettidas á chefatura de policia as cestas de palha, contendo objectos de vidro, que na terça-feira ultima foram pelo subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, coronel Herminio de Figueiredo, apprehendidas em poder dos gatunos Capitulino Antonio Xavier e João Simplicio Chaves.

Sobre esse facto demos detalhada noticia em nossa ultima edição.

×

O tenente João Izidoro, delegado volante actualmente em Cabrobó, capturou ali ante-hontem o celebre cangaceiro Josino Frazão, que em companhia de outros atacou no dia 4 de maio do corrente anno aquella cidade.

— Pela mesma autoridade na mesma data foi tambem capturado, á requisição do juiz competente, o individuo Pedro Ventania, criminoso em *Capim Grosso*, no Estado da Bahia.

×

Munido de um bilhete falso, Severino Ramos dirigiu-se ante-hontem á padaria Leão do Norte, no Pateo do Terço, n. 10, e pediu ao dono do estabelecimento que lhe fosse entregue uma caixa de ferramentas de um carpina que ali se achava trabalhando.

Desconfiando o dono do estabelecimento tratar-se de um gatuno, deteve o portador, que vindo a ser descoberto foi recolhido á casa de detenção.

×

Com a nota—embriaguez—foram recolhidos á casa de detenção á ordem do subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa:

Antonio de Barros, preso terça-feira ultima ás 10 horas da noite, na rua de S. Francisco e Justino Francisco da Silva, preso ante-hontem as mesmas horas, no Pateo do Carmo.

×

No becco do Cajú, ante-hontem ás 7 horas da noite, João Meira, peixeiro, tentou esbordoar um cão pertencente a um seu companheiro.

Este que estava com dois outros, se oppoz travando então uma discussão, da qual resultou uma luta.

João Meira foi ferido na perna direita e os seus contendores evadiram-se.

×

Um menor que, ante-hontem á noite, vendia bolos em a ponte de Afogados, foi atacado pelo conhecido gatuno José de Britto, que tomou-lhe a quantia de 3$ '00.

O gatuno foi ás 11 horas da noite preso na rua 89.

×

O ganhador Pedro Antonio, ante-hontem ás 10 horas da manhã, furtou de um seu companheiro, no pateo do Mercado, um caixão de pinho.

Foi preso.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal as praças ns. 8, 24 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 2 e praças 6 e 13.

Uniforme 4.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos um volume das appellações dos dignos advogados dos srs. Amorim Silva & C., drs. Vicente Ferrer e Mario de Almeida Castro, na questão que contra aquella firma movem os srs. Bento de Souza e C.

Agradecidos.

— O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica pernambucana, enviou-nos hontem, os ns.: 436, anno X, da *Mala da Europa*, e 60, anno 2.º da *Parodia*, de Lisbôa e 620, anno VII, d'*O Rio Nú* e 315, anno IV d'*O Coió*, do Rio de Janeiro.

Obrigados.

— Recebemos hontem:

O n. 273, anno IV, d'*A Pimenta*, humoristico desta capital, de propriedade de *Lingua de Prata*;

O n. 55 da *Correspondencia continental*, publicada em Berlim, por L. Asch;

Le Brésil, n. 1012, anno 24, periodico publicado em Pariz.

O n. 174, anno VI do A. C. M., orgão da Associação christã de moças, do Rio de Janeiro.

OS RESPINGOS

Vivemos na epocha do capitalismo, em que o *homo economicus* tem em suas mãos todas as instituições sociaes, escolas, egrejas, hospitaes, estabelecimentos de caridade, de soccorro, de beneficencia, os juristas, os padres, os militares, e até os poetas, os sabios e os philosophos.

Mas dar-se-á que o *homo economicus* seja a causa da decadencia social moral?

Brooks Adams, em *Law of civilisation* entende que sim, e nota que os homens do typo *guerreiro* amavam mais suas mulheres do que o fazem os do typo *economico*. E o que se dá em relação ao casamento, dá-se tambem em relação á arte e á sciencia.

Para Adams ha uma especie de antagonismo entre o desenvolvimento economico e o desenvolvimento das outras manifestações da actividade humana.

Poder-se-ia retorquir que, por ser menos guerreiro, nem por isso o soldado moderno é menos bravo; por ser menos sentimental, nem por isso o actual homem de negocios, o industrial, o capitalista, o commerciante, é menos delicado, menos terno, menos doce do que o cavalheiro da idade media.

Temos, porém, necessidade de recorrer á historia para provarmos que não ha antagonismo entre o esforço humano e a natureza, entre a intelligencia e o capital, entre o bello e a realidade?

Vejamos a historia desse artista, que reproduziu sobre a tela a visão, que era ao mesmo tempo Musica e Poesia.

Era a propria Musa, a propria Ode, com sua construcção irreprehensivel, com seu rythmo glorioso; mas á figura triumphal faltava o rosto.

Onde encontrar o modelo?

Errando dias e noites pelas ruas da cidade, afinal o artista descobriu sobre o corpo elegante e gracioso de uma vendedora de maçães a cabeça, que lhe tinha apparecido em sonhos.

Os olhos do pintor devoraram a belleza da vendedora de maçães como um cão esfomeado devora um pedaço de carne, e afinal o pincel monumentou sobre a tela uma verdadeira obra-prima.

Aberto o Salão, o quadro fez successo, e foi um negociante americano, um milhardario quem o adquiriu por setenta e cinco contos.

Adquirido o quadro, faltava, entretanto, o modelo, e não houve policia, pick-pocket, vagabundo que o descobrisse, até que um dia a vendedora de maçãs se apresentou ao amador de quadros e modelos vivos.

Foi um alegrão: o milhardario deu joias, vestidos, carruagens, e passeou com a diva pelas ruas da cidade.

Alguns dias depois elle partia para a America a tratar de seus negocios.

— Volta breve?

— Daqui a 10 annos.

Agora o pintor só trabalhava por encommenda.

— Patrão, ahi está uma senhora que lhe deseja falar.

— Diga-lhe que estou muito occupado.

— Mas pela cara parece uma figura dos bons tempos passados.

— Pois então, que entre.

Era a vendedora de maçães, vinha saber se o artista não precisava de um modelo de cabeça.

Como se vê, talento, fortuna e belleza não se excluem, e não raras vezes prestam-se mutuo auxilio.

A banda de musica da ala direita do regimento, se achará amanhã ás 8 horas do dia na matriz da Bôa Vista, onde tocará durante as missas que ali serão rezadas em suffragio da alma do conde Caetano Pinto.

ARTES E DIVERSÕES

Saiu, tras-ante-hontem, á scena, no theatro Santa Isabel, a opereta magica, intitulada *Fada de Coral*, de Souza Bastos.

Não poderiamos, embora delicadamente, desobrigar-nos de censurar o estimavel emprezario sr. Silva Pinto, pelo justo motivo de deixar representar-se no Santa Isabel, uma peça theatral, não estando todos os artistas muito bem ensaiados, dando em resultado o que se presenciou no desempenho daquella opereta magica.

No tocante ás coristas, mais se accentuou o que acabamos de referir.

A representação da *Fada de Coral* não correu satisfactoriamente, desde a orchestra até o machinista.

Por vezes vimos o dr. Assis Pacheco colerico na sua cathedra, ora chamando a attenção da orchestra, ora dos córos.

A' sra. Vittorina Cesana coube interpretar o papel de *Principe Frivolino*, muito aquem dos meritos da graciosa actriz e alem disso achamol-a deslocada; entretanto, por diversas vezes o seu desempenho mereceu francos encomios e a platéa não se cançou de applaudil-a.

Sua voz melodiosa e attrahente e o seu porte airoso muito concorreram para alcançar a sympathia publica.

Muitas flôres foram atiradas sobre a alludida actriz.

Petronilla teve por interprete a sra. Pepa Ruiz, cuja exhibição foi regular; comtudo, notamos a frieza com que desempenhou o seu papel, mostrando mesmo pouco interesse.

Tome cuidado a sra. Pepa afim de continuar bafejada pela merecida fama de que gosa.

Da *Açucena*, Julieta Pinto, não gostámos; esteve muito fraca.

A *Baroneza de Pera Parda*, sra. Mathilde Carneiro, houve-se da maneira a não receber applausos.

Foi admiravelmente desempenhada a *Fada de Coral* pela sra. Luiza Oliveira.

Em papeis daquella natureza ninguem a excede.

A sua plastica e o seu porte muito agradam á platéa.

Podemos dizer que lhe couberam as honras da noite, muito embora o seu papel fosse secundario.

O ministerio era composto das seguintes artistas, Adelaide Rezende, *Ministra da Fazenda*, Maria Rodrigues, *Ministra de Obras Publicas*, Virgilia, *Ministra do Interior*, Sophia, *Ministra da Justiça*, Adelaide Braga, *Ministra da Marinha*, Mercedes, *Ministra da Guerra*.

Apezar do diminuto valor theatral destes papeis foram elles interpretados de modo a merecer francas reprovações, pelos artistas acima mencionados.

Cada uma das referidas ministras tinha de falar sobre negocios referentes á sua pasta e na occasião de fazel-o titubearam.

Um cicio de reprovação percorreu o Santa Isabel.

Desagradavel foi a impressão que isto causou em toda a platéa.

Não obstante ser incorrecto, teve lá a sua graça.

Parecia que a primeira *Ministra* exercia uma forte suggestão hypnotica sobre todas as outras, porque, foi ella gaguejar, todas as outras tambem gaguejaram.

O sr. Machado deu-nos um *Pechelíche* muito agúado.

Certamente não foi o idealizado pelo autor da peça.

Do *Principe Vá-Favas* coube o desempenho ao sr. França, que se houve soffrivelmente.

Não regateamos applausos ao sr. João Ayres, seriamos injustos si assim não nos manifestassemos.

Encarnou-se no papel do *Magico Tramapala*.

Do *Barão da Pera Parda*, ainda desta feita não gostamos.

Não desanime o sr. Manoel Pinto, que bem pode alcançar um elogiosinho nosso mas, a questão é fazer por merecel-o.

O sr. Edmundo Silva tambem não nos satisfez, interpretando o *Grão duque Maltamouros*.

E a mesma sorte tiveram os srs. João Rocha, *Sete Folegos*, e Soller, *Cri-Cri*, quanto á execução dos seus papeis, especializando o ultimo.

—

A *troupe* que actualmente exhibe-se em o nosso theatro Santa Isabel representou ante-hontem, pela segunda vez, a opereta burlesca, denominada o *Tim-Tim Mirim*.

Como da primeira vez o *Tim-Tim Mirim* foi enthusiasticamente applaudido.

Passou-se algumas horas bem expansivas em a nossa casa de diversões, ouvindo-se bôa musica, magistralmente dirigida e bôas pilherias que fizeram rir a bom rir a todos os espectadores.

Assim depois de um espectaculo como o do dia antecedente, era justo que acontecesse.

Reteiramos as nossas felicitações ao dr. Assis Pacheco, autor da engraçada opereta.

O *Tim-Tim Mirim* deu uma casa regular.

A ssa. Vittorina Cesana não cantou, como estava annunciada, a valsa *Mamine Branche*, porque achava-se incommodada conforme prova a Empreza com o attestado do dr. João Marques, medico do theatro.

— Da sra. Vittorina Cesana recebemos o seguinte cartão e somos gratos pela gentileza:

Illustrada Redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO:

Vittorina Cesana comprimenta e agradece de todo o coração a gentileza e amabilidade da bondosa critica.

Este outro nos foi endereçado pela conhecida e applaudida actriz sra. Pepa Ruiz.

Agradecemos a prova de consideração que nos dispensou.

A muita illustrada Redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO *comprimenta e visita Pepa Ruiz agradecendo as lisonjeiras referencias com que se dignou hoarar-lhe.*

— O sr. Domingos Mafra communicou-nos que a companhia Lucinda Simões e Christiano de Souza, da qual é emprezario o sr. Juca de Carvalho, só chegará a esta capital em outubro vindouro.

— A companhia Silva Pinto representa hoje a conhecida opereta o *Periquito*.

* *

Estão trabalhando presentemente em Buenos-Aires na opera, a companhia lyrica Nardi e Bonetti; no Odeon, a companhia do theatro Lara de Madrid; no San Martin, o grande actor Zacconi; no Victoria, uma companhia dramatica hespanhola; no Argentino, uma companhia franceza de *vaudevilles*; no Marconi, uma companhia comico-dramatica italiana; no Mayo, uma companhia comico-lyrica hespanhola; na Comedia, uma companhia nacional; no Rivadavia, uma companhia de zarzuelas; no Apolo, uma companhia lyrico dramatica nacional; no Nacional, uma companhia de zarzuelas, sendo esperada em breve uma companhia allemã de operetas e comedias. Ao todo, onze companhias; sem contar a companhia de novidades do Royal Theatre e a companhia equestre do circo Buenos-Aires.

N. 97-97.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 30 DE JUNHO DE 1904

38940	15:000$000	35119	500$000
3287	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7316	19980	25440	28494	36977
15803	22360	25543	34618	37307

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

752	5654	16223	24188
1919	8325	16256	25458
3374	11881	17191	25744

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9792	15261	24622	27884	38144
9860	19379	26630	36624	39592
14967	21240	26688	37209	39980

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

38931	38933	38935	38937	38939
38932	38934	38936	38938	33940

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3281	3283	3285	3287	3289
3282	3284	3286	3288	3290

APPROXIMAÇÕES

38939	150$000	3286	50$000
38941	150$000	3288	50$000

Os numeros de 38901 a 39000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 3201 a 3300 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 40 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 40.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, pela manhã, em Beberibe, na casa de seu genro o sr. Manoel Casimiro Leal, succumbiu a antigos padecimentos o dr. José Carlos da Costa Ribeiro, conhecido e conceituado advogado do fôro desta capital.

Era maior de 70 annos de edade e muito estimado pela sisudez de seu caracter.

No mesmo dia, á tarde, teve logar o enterro, vindo o feretro em trem especial para a estação da rua da Aurora, sendo o corpo sepultado no cemiterio de Santo Amaro.

A' sua desolada familia apresentamos nossas condolencias.

— O estimado sr. Silva Pinto, emprezario da companhia de operetas que está a funccionar no theatro Santa Isabel, recebeu ante-hontem, do Rio de Janeiro, telegramma que veiu encher da maior tristeza o seu coração de pai.

Transmittiu-lhe o despacho telegraphico a noticia de haver fallecido ali seu estremecido filho Carlos Pinto, na edade de vinte annos apenas.

O extincto era empregado na Estrada de ferro central do Brazil e gozava de geraes sympathias.

Nossos pesames ao sr. Silva Pinto.

— Ante-hontem, ao meio dia, na casa de sua residencia á rua do Hospicio, falleceu o conceituado e activo negociante de fazendas desta praça, estabelecido á rua Duque de Caxias, João Jacintho Caçador.

Era natural do Estado de Sergipe o estimado extincto, que a molestia reinante victimou em poucos dias.

Tinha 44 annos de idade e era casado com a exm.ª sr.ª Aquilina Caçador, tendo deixado 9 filhos, todos menores, o ultimo contando apenas 13 dias de idade.

O enterro, a que assistiram muitas pessôas, effectuou-se hontem á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, onde se achava depositado o corpo.

Pezames á desolada familia.

— Hontem, ás 7 1/2 horas da manhã, falleceu, na casa de sua residencia, á rua Nova, cidade de Olinda, o sr. Manoel Vicente da Silva, victimado por variola.

O extincto era casado com a exm.ª sr.ª d. Ursulina de Souza e Silva, contava 42 annos de idade e deixa 7 filhos dentre elles o estimavel seminarista Zacharias Bartholomeu de Souza e Silva.

MUTILADO

Era dotado de excellentes predicados e muito extimado.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo á tarde.

A' sua familia, especialmente ao seu digno filho o seminarista Zacharias Bartholomeu de Souza e Silva, enviamos condolencias.

— Victimado pela molestia reinante, succumbiu o joven Luiz Edgar Gomes Pereira, no dia 26 de Junho ultimo, ás 11 horas da noite, em a residencia de seu pae, o sr. Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.

O extincto contava 18 annos de idade Dotado de bellas qualidades fazia-se impor á estima geral.

— Em sua residencia, no becco da Fabrica, na Magdalena, falleceu hontem á tarde, o sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

O extincto que occupava as funcções de caixa do River Plat Bank, era muito estimado e tinha mais de 50 annos de idade.

Casado em segundas nupcias com a exma. sra. da Elisa H. Medeiros, deixa 8 filhos, sendo do primeiro consorcio 5 e do segundo 3.

Entre os primeiros conta-se o sr. Medeiros Junior, as irmans franciscanas Leontina e Georgina Medeiros e a esposa do sr. Raphael Gondry.

O enterramento terá logar hoje ás 10 horas do dia, havendo carros á disposição na rua 15 de Novembro.

Pesames á desolada familia.

PARTIDO REPUBLICANO

Illm. Sr.

Apresento ao eleitorado do Partido Republicano os illustres srs. dr. Antonio Gonçalves Ferreira e José Medeiros e Albuquerque como candidatos: o primeiro, ao logar de senador federal, que, em virtude de renuncia, deixou o distincto sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, actual governador do Estado, e o segundo, ao de deputado federal pelo primeiro districto, na vaga aberta pelo funesto passamento do dr. Ermirio Coutinho, da mais saudosa memoria.

O sr. José de Medeiros e Albuquerque já por duas vezes representou brilhantemente na camara federal o nosso Estado, de que é elle digno filho; e na Capital da Republica, onde se multiplica diariamente de modo notavel na imprensa, em que occupa um dos primeiros postos, não raro advoga com proficiencia os interesses de Pernambuco.

O dr. Antonio Gonçalves Ferreira, antigo e distincto representante de Pernambuco ao Parlamento Brazileiro, tem no seu nome a sua recommendação: pernambucano dos mais dignos, tendo honrado pelo seu caracter immaculado os altos cargos de Presidente de Minas-Geraes, no antigo regimen, e de Ministro do Interior e Justiça do inolvidavel Presidente da Republica. dr. Prudente de Moraes, acaba elle de deixar a administração do nosso Estado, na qual, a par da lealdade e dedicação com que serviu ao nosso partido, augmentou os seus titulos ao reconhecimento dos pernambucanos, pelo zelo com que cuidou da causa publica.

A eleição do dr. Antonio Gonçalves Ferreira affirmará neste momento a solidariedade expressa e solenne do nosso partido com a sua recente administração do Estado.

Confio na dedicação partidaria dos meus amigos e correligionarios para estar tranquillo sobre a victoria dos dois illustres candidatos, que tanto se recommendam aos seus votos pelos seus meritos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1904.

Dr. *Francisco de A. Rosa e Silva.*

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de junho de 1904:

Bacharel Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal de Belém de Cabrobó, actualmente em exercicio pleno da vara de direito pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos integraes do cargo que interinamente desempenha.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Baptista Carneiro, soldado reformado do regimento de infanteria policial pedindo pagamento de seus vencimentos de 1 a 10 de abril proximo passado data de sua reforma.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 28:

José Ignacio de Miranda e Albuquerque, nomeado promotor publico interino de S. Lourenço, pedindo que se lhe mande pagar a importancia dos vencimentos a que tiver direito pelo exercicio d'aquelle cargo, a contar de 18 de fevereiro a 4 de abril do corrente anno.—Legalise o titulo de sua nomeação.

João de Souza Tenorio, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido do presidio de Fernando de Noronha, para a casa de detenção, afim de ser posto em liberdade visto ter terminado a pena que lhe foi imposta.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara tendo em vista o officio junto, do dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Sergio Vulpiano Peixoto, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de junho de 1904:

José C. de Barros, contractante da ponte da estrada da Escada, pedindo pagamento da importancia do certificado junto.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

— Despacho do dia 28:

Dr. Oscar Coutinho, medico contractado pela inspectoria de hygiene, para prestar os seus serviços profissionaes no municipio de Páo d'Alho, pedindo pagamento a que tem direito.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da importancia da illuminação publica da cidade de Olinda durante o mez de abril.—Attendida nos termos do officio desta data a directoria geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 138 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 30 de junho de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquina Maria das Dôres, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João de Mello Pinheiro, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, João Simplicio Chaves e Capitulino Antonio Xavier, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Luiz Severino Bernardo da Silva, por crime de defloramento, Angelo Possidonio de Barros e Arthur José dos Santos, como desordeiros.

No dia 29:

A' minha ordem, Antonio Pantaleão, como alienado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Gustavo Sebastião de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Severino José Ramos e Pedro Antonio Ferreira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Manoel Leopoldo do Nascimento, vulgo «Pedro Mestre» como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, Eduwiges Alves de Senna, por embriaquez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, José Correia de Paiva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea. Antonio Celestino de Mendonça, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Bellarmino dos Santos, como gatuno.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, em a noite de 27 deste mez, no becco de S. Gonçalo do 1.º districto da Bôa Vista, o individuo de nome Antonio Machado Soares, armado de punhal e em completo estado de embriaguez, tentou assassinar a sua propria irmã Leopoldina Soares, depois do que feriu a Maria Ignacia e Manoel Victorino da Silva, ali moradores.

Contra o delinquente que se acha preso, procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

Pela mesma autoridade foram em igual data enviadas a esta repartição, 16 facas de ponta, apprehendidas pelo subdelegado do districto da Tamarineira, em poder de diversos desordeiros.

— O delegado de policia de Gravatá participou-me que, em a noute de 19 deste mez, quando dois individuos desconhecidos passaram naquella localidade conduzindo dois cavallos furtados, foram perseguidos pelo guarda-fiscal, Secundino Alves e por Antonio Ignacio que ao approximarem-se dos referidos criminosos, um destes desfechou um tiro contra Antonio Ignacio ferindo-o no braço direito. Apparecendo então diversas pessoas do povo, em auxilio dos dois não conseguiram prender os mencionados criminosos, apesar dos esforços empregados, apprehendo porém os cavallos e uma bolça de palha na qual se achavam alguns objectos que com os cavallos ficaram alli depositados, até que sejam legalmente reclamados.

A tal respeito procede a alludida autoridade ás diligencias.

— Scientificoume o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem pela manhã estando Luiz Carneiro de Albuquerque, residente no 2.º andar do predio n. 64 da rua Lomas Valentinas do 1.º districto de S. José, a festejar o dia de São Pedro, dando tiros de revolver, succedeu um dos projecteis attingir a Maria Luiza da Conceição que se achava no 2.º andar do predio n. 104 da rua Coronel Suassuna da mesma freguezia.

A tal respeito procede a mencionada autoridade ás diligencias de conformidade com a lei, tendo Luiz Carneiro se evadido logo após o facto delictuoso.

— Hontem o subdelegado do 2.º districto de S. José, effectuou a prisão do individuo de nome Manoel Leopoldo do Nascimento por alcunha «Padre Mestre» que no dia antecedente em companhia de João de Assis Albuquerque Maranhão, conhecido por «Villa Real» e Luiz de tal, vulgo «Tabalelé», feriram a Antonio José Angelo da Silva.

Aquella autoridade procede ás diligencias da lei, no intuito de capturar os demaes delinquentes que evadiram-se.

— Por intermedio do dr. delegado do 2.º districto da capital, foram nesta data enviadas á esta repartição pelo subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, duas cestas contendo objectos de vidro, apprehendidas em poder dos gatunos Capitulino Antonio Xavier e João Simplicio Chaves, que se acham presos.

— O alferes Tito Salvador Alves de Azevêdo, assumiu em data de 4 deste mez, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Granito.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Pelo credito supplementar aberto á verba do n. 42 § 2.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar a Carlos Botêlho de Arruda, a quantia de 3:365$980. de que tratam as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 398, de 2 do corrente, proveniente do fornecimento de rações de forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria, no mez de março ultimo, conforme a conta junta.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

— Ao mesmo. — Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 395, de 30 de abril proximo findo, mandae pagar, pela verba do n. 38 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Coêlho & Filhos, a quantia de 43$00C, proveniente do fornecimento de alimentação aos presos pobres da cadeia de Alagôa de Baixo, no mez de fevereiro ultimo, conforme o documento junto.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos que o exm. sr. desembargador governador, de accôrdo com a vossa proposta em officio n. 157, de 6 do corrente, exonerou, nesta data, o bacharel Antonio Regueira de Hollanda Cavalcante, do cargo de 2.º supplente do delegado de policia do 2.º districto da capital.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 7 de maio de 1904.

Officios:

Ao dr. 1.º secretario do Senado.—Remetto-vos um exemplar de cada uma das resoluções enviadas pelo 1.º secretario da Camara dos Deputados, com officio n. 84, de hontem, as quaes sanccionei sob ns. 657 e 658.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 52 da lei orçamentaria vigente, mandae abonar a Jovina Eudoxia de Mello Braga, ultimamente nomeada professora da cadeira mixta de Caboclo, em Petrolina, a quantia de duzentos mil réis (200$000), a que tem direito, para despesas de primeiro estabelecimento, de conformidade com o art. 135 do regulamento de 18 de julho de 1902.

Fica assim respondido vosso officio n. 414, de hontem datado.

— Ao mesmo. — De accôrdo com o vosso officio n. 401, de 2 do corrente, mandae pagar ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos, por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 65 do orçamento vigente, a quantia de oito centos e quarenta e quatro mil seiscentos e dez (844$610), proveniente de telegrammas expedidos por conta do Estado, no mez de novembro do anno passado, e escripturar, para ser opportunamente paga, a importancia de duzentos e oitenta e cinco mil seiscentos e quarenta réis (285$640), concernente ao mez de junho do mesmo anno, visto pertencer tal despesa ao exercicio já encerrado.—Communicou-se ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa cópia do officio de 4 de abril ultimo, sob n. 58, em que o dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados participa terem, na mesma data, renunciado os mandatos de deputados ao Congresso Legislativo, os drs. Fernando Lisbôa Coutinho e João Alves Pontual.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE MAIO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que representou José Mendes de Albuquerque Barros, resolve, tendo em vista o art. 306 do regulamento expedido pelo decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1885, acceitar a desistencia por elle apresentada, dos officios de 2.º tabellião e escrivão do civel, crime e execuções civeis do municipio de Gravatá, nos quaes foi provido por portaria de 29 de dezembro do anno proximo passado.—Communicou-se ao dr. juiz de Direito de Gravatá.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE MAIO DE 1904

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. desembargador governador manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados effectivos e extranumerarios da Casa de Detenção, no mez de abril ultimo, e bem assim o mappa relativo ás substituições dos mesmos, durante o referido mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os fins convenientes que, conforme consta do officio do dr. chefe de policia, n. 158, de 6 do corrente, o carcereiro da cadeia de Timbaúba, Luiz Brasiliano Duarte Filgueiras, reassumiu, em 4 de abril ultimo, o exercicio do referido cargo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 9 de maio de 1904.

Actos:

O governador do Estado resolve designar o dia 9 de julho proximo vindouro, afim de proceder-se á eleição para preenchimento da vaga de um senador federal, em substituição ao desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, que renunciou o mandato.

— O governador do Estado resolve designar o dia 9 de julho proximo vindouro, afim de proceder-se á eleição para preenchimento da vaga de um deputado federal pelo 1.º districto, em substituição ao dr. Ermirio Cesar Coutinho, que falleceu.—Fizeram-se as devidas communicações.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 30 de junho de 1904:

Galdino José dos Santos, José da Costa, José Francisco do Rego, Nicolão Tolentino e Santos da Figueira & C.ª—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Brostelman & C.ª—Em vista da informação não ha o que deferir.

Francisca Olympia da Silva Maia.—Certifique-se.

Maria das Neves Tavares.—Averbe-se a cessão, lavre-se termos de fiança, pagos os respectivos impostos.

M. I. Ferreira & C.ª—Deferido em vista da informação.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JUNHO DE 1904

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, João Pedro da Silva.—Negou-se o habeas-corpus preventivo.

Prorogação de inventario

Requerente, d. Felismina Meira de Senna Luna. Relator, o sr. desembargador presidente; adjuntos, os srs. desembargadores João Carlos e Argemiro Galvão.—Concedeu-se a prorogação.

Recurso crime

De Gravatá:

Recorrente, o juizo; recorrido, Celestino Pereira de Lima. Relator, o sr. desembargador Silva Marques.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Bezerros:

Appellante, Manoel José de Lima, vulgo «Riachão»; appellado, Luiz Marques da Silva. Relator, o sr. desembargador João Carlos; revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e M. Lima.—Negou-se provimento, contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

De Bom Conselho:

Appellante, o promotor publico; appellado, Pedro Leonardo Francez. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima.—Adiado.

Embargos na appellação commercial

Do Recife:

Appellantes, João Baptista Pereira de Souza e sua mulher; appellado, o Banco Popular. Relator, o sr. desembargador Silva Marques.—Adiado.

Do Recife:

Appellante, João Rodrigues de Moura; appellados, Figueirêdo & Mendonça.—Adiado.

Embargos infringentes

Embargante, a companhia da estrada de ferro do Recife a Limoeiro; embargados, Christovão de Hollanda Cavalcanti e outros. Relator, o sr. desembargador João Carlos; revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macêdo Lima.—Despresaram-se os embargos, unanimemente.

Embargos ao accordão entre partes

Embargante, Paulo José Alves; embargados, Silva Marques & C. Relator, o sr. desembargador João Carlos.—Adiado.

Embargos na appellação commercial

Do Recife:

Appellante, Manoel Carpinteiro Peres; appellados, Blach Burn & C. Relator, o sr. desembargador João Carlos.—Adiado.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, d. Hermelinda Baptista de Moura Maia; appellado, o juizo. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Adiado.

Embargos na appellação civel

Do Recife:

Appellante, Marcolino Marques Pereira; appellada, d. Maria Olimpia Cavalcanti Pereira. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Adiado.

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellados, Manoel Ricardo de Medeiros e sua mulher.

O sr. desembargador Tavares da Silva passou ao sr. desembargador Silva Marques os seguintes feitos:

Appellação commercial

Do Recife:

Appellantes, o London & River Plate Bank Limited e o Banco de Pernambuco; appellado, Delmiro da Cruz Gouveia.

Appellação civel

De Panellas:

Appellante, o juizo; appellados, Pedro Paes de Lyra e sua mulher.

O sr. desembargador Silva Marques passou ao sr. desembargador João Carlos o seguinte feito:

Embargos ao accordão na appellação civel n. 2317

Embargante, Pedro Ramos Martins; embargados, Armindo de Araujo Braga e outros.

Do sr. desembargador Silva Marques ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Goyanna:

Appellante, o promotor publico; appellado, Silvino Gomes de Farias.

O sr. desembargador Argemiro Galvão passou ao sr. desembargador João Carlos os seguintes feitos:

Appellações crimes

De Timbaúba:

Appellante, Manoel Guedes do Nascimento; appellada, a justiça.

De Gamelleira:

Appellante, a justiça; appellado, Antonio Barbosa dos Santos.

Appellação civel

De Ipojuca:

Appellante, dr. Olympio de Sá e Albuquerque; appellada, d. Anna Victoria de Sá e Albuquerque.

Distribuição

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Recurso crime

De Limoeiro:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio P. da Costa.

Ao sr. desembargador Silva Marques:

De Limoeiro:

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Francisco dos Santos.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Da Victoria:

Recorrente, o juizo; recorrido, Bellarmino dos Santos B. Filho.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

De Triumpho:

Recorrente, o juizo; recorrido, Pedro A. de Siqueira.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Aggravo de petição

Do Cabo:

Aggravante, bacharel Leopoldo A. Cesar de Gusmão; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Do Recife:

Aggravante, João Francisco M. Braga; aggravado, o juizo.

Encerrou-se a sessão ás duas horas e trinta minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Cidade de Palmares

No dia 23 do corrente, ás 11 horas da noite, foi queimado por um *limalho* o Sr. Heitor Guedes Vasconcellos, atirado a proposito pelo Sr. Manoel Bezerra, caixeiro e cunhado do Sr. João Galdino Sampaio, sem motivo algum d'aquelle moço.

Todas as pessôas presentes o censuraram, pois só quem possue inferiores qualidades é capaz de tal, e não quem tem vergonha. Um moço do commercio desconhecer assim os seus collegas sem haver motivo algum? Cada um dá o que tem.

Ao publico

O capitão Joaquim Francisco Sobrinho, subdelegado da povoação de Camocim deste municipio, vem no cumprimento do seu dever contestar as *inverdades da Provincia*, no tocante a um roubo praticado no logar Sapucaia, deste municipio.

Incontestavelmente é um facto o *roubo* allegado, porém, não foi na pessôa do *Coronel Luiz Joaquim*, como infundadamente o *disse* a *Provincia*, e sim na de um individuo morador nas immediações do dito logar, pouco conhecido no nosso meio social, e que longe está da patente alludida! E' necessario scientificar ao publico sensato, que o 2.º districto tem autoridade que não se poupa no cumprimento de seu dever, e logo que se deu o facto alludido foram dadas todas as providencias no intuito de serem descobertos os seus autores, o que não foi possivel até esta data, não obstante a vigilancia desta autoridade, cujo cargo exerce com a competencia e criterio que lhe são peculiar.

Eis a verdade.

Camocim, 20 de Junho de 1904.

Capitão Joaquim Francisco Sobrinho.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homoeopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

O CASO DA DETENÇÃO

Não ha muitos dias que o *Jornal Pequeno*, obedecendo á systhematica e impatriotica tarefa de demolição, em que se acha tão vivamente empenhado, tem inserido em suas columnas, e a respeito de um facto, por sem duvida execrando, alguns artigos tão cheios de inverdades que, por mais que retrahido que queiramos ser, não podemos deixal-os sem esmagadôra resposta.

Não é que as accusações do *Jornal Pequeno*, oriundas, todas, do desejo de desprestigiar áquelles que vivem muito acima de suas invectivas, possam actuar de algum modo no espirito do publico sensato.

Não é: as accusações do *Jornal Pequeno* não infundem receio, pois não se póde receiar as accusações insertas em uma folha que vive á custa de um máo processo jornalistico, incompativel em absoluto, com a seriedade da imprensa.

Esse processo é a diffamação, é o arranjo indecoroso de noticias calumniosas com o fim exclusivo de atacar alheias reputações, e satisfazer ao mesmo tempo meia duzia de espiritos obcecados e para os quaes o principal alimento é a nota sensacional do escandalo.

Fiel a esse programma de existencia, prosegue o *Jornal Pequeno* em sua rota, maldizendo de todos e de tudo, e não raro forgicando accusações que, se de outra fonte partissem estariam pedindo mais forte e mais energica reacção.

Agora, lhe está servindo de assumpto a sentenciada Rita Maria do Espirito Santo que, diz o *Jornal Pequeno* n'um fingido e ridiculo assomo de indignação, *está gravida e foi fecundada na Casa de Detenção d'esta cidade.*

A noticia, pela sua gravidade, não deixou de attrahir a attenção do publico que anceia, naturalmente, por uma explicação do assumpto, não e para ver defendido o caracter impolluto d'aquelle que administra este estabelecimento, o coronel Alexandre dos Santos Selva, cujo criterio, energia e moralidade estão muito a cavalleiro d'essas infamias, mas para saber até onde chega o grão de leviandade e a insensatez, d'esse jornal-pasquim que vive do infeliz officio de abocanhar a honra e a dignidade alheias.

E', pois, diante d'esta emergencia, e como empregado que sou d'esta repartição, onde me preso de ter algum conceito entre os meus companheiros, que resolvi occupar-me do caso Rita Maria e vir á imprensa, para dizer e para garantir, em nome da verdade e sobretudo em nome dos creditos d'este estabelecimento, que o assumpto que está agora servindo de exploração ao *Jornal Pequeno* é uma grande mentira, é mais do que mentira: é uma infamia, é mais ainda que uma infamia: é uma torpeza!...

O *Jornal Pequeno* de propriedade do sr. Dr. Thomé Gibson, inimigo politico e pessoal do Coronel Alexandre Selva, fracassou, ainda uma vez. nos seus planos de perversidade, e em vez de ferir áquelle que delle não se lembra, veiu, ao contrario, deixar evidente o seu repugnante caracter de maledicencia.

O publico não deve estar esquecido de como foi denunciado o pseudo-facto em questão.

—A folha do sr. Thomé Gibson, á cata de assumptos para embair o reduzido numero dos seus leitores, n'uma local cheia de commentarios maliciosos, disse que a sentenciada Rita Maria do Espirito Santo estava gravida e que fora fecundada neste estabelecimento.

No outro dia, e ainda no outro, em artigos tocados de um pieguismo de hypocrita, tomou-se de extremada compaixão pela sorte de Rita Maria e fez, (em torno do assumpto, a insulsa rethorica inherente ao jornalismo barato.

Nesses artigos o *Jornal Pequeno*, phantaslando á mercê dos seus caprichos os detalhes necessarios ao colorido de sua negra invenção, disse que Rita Maria seguirá, em breves dias, para a ilha de Fernando de Noronha, *presidio onde vae nascer o filho de outro presidio.*

Publicada semelhante denuncia, mandaram os poderes publicos do Estado que fossem feitas, sobre o assumpto, as necessarias syndicancias.

Estas syndicancias foram feitas inclusive o exame medico a que foi submettida a referida sentenciada, por ordem do Dr. Chefe de Policia.

Desse exame, concluiram os dois illustres facultativos que Rita Maria *não está absolutamente* gravida, e o que é mais—acrescentamos, esta sentenciada não está destinada ao presidio de Fernando de Noronha!!!

Aquilate, agora, o publico pernambucano do criterio e do valor que pode ter aquelle jornal que vive de basofiar seriedade e empenho pela causa do povo.

Mas, não ficou somente nisto a sordida campanha.

Depois do alludiodo exame medico, o *Jornal Pequeno*, leviano e malevolo, veiu dizer que aquelles facultativos podiam ter sido enganados sendo-lhes apresentada em logar da sentenciada Rita Maria, uma outra detenta qualquer!

E' o cumulo da infamia!

Mas, era preciso esmagar, de uma vez por todas, as cabeças d'essa hydra de Lerna, e o dr. Chefe de Policia diante a abuso dessas accusações, e como uma satisfação ao publico, mandou que se abrissem as portas da Casa de Detenção para a entrada franca d'aquelles medicos que fossem designados ou incumbidos pelo *Jornal Pequeno* de procederem a um novo exame na sentenciada.

Depois, para que maior fosse o desmentido, o medico da Detenção, aquelle que está todos os dias n'este estabelecimento, e que conhece todos os detentos, o dr. Vieira da Cunha, homem probo e honrado, caracter acima de todas as suspeitas, conhecidissimo n'esta terra, onde tem familia e haveres, passou o seguinte e valioso attestado:

« Attesto, depois de ter examinado, MINUCIOSAMENTE a sentenciada Rita Maria do Espirito Santo, cor branca lymphatica, de 45 annos de edade, que a mesma não apresenta signal algum de gravidez.

Recife, 28 de Junho de 1904.

Dr. *Vieira da Cunha.* »

Está, portanto, esmagada a perfidia desse leviano que se presume um orgam da opinião publica.

E agora duas palavras:

O *Jornal Pequeno* n'esta campanha só teve um alvitre: foi ferir a honorabilidade do distincto cavalheiro que com zelo, energia e bôa vontade, administra a Casa de Detenção do Recife; foi marear a moralidade do coronel Alexandre dos Santos Selva que n'esta repartição se tem imposto pelo seu espirito de ordem e de respeito.

Mas, errou o salto a folha vespertina: na Casa de Detenção do Recife tem um grande circulo de empregados a cujo numero pertence o que estas linhas escreve.

Elles que venham dizer, em beneficio da verdade e em nome de seus caracteres, si o actual administrador da Casa de Detenção é o Lovelace do *Jornal Pequeno* ou é, ao contrario, o politico moralizado o cidadão honestissimo, amigo intransigente da Moral e da Justiça.

O *Jornal Pequeno* que consiga d'elles as precisas informações n'este sentido, e depois, para sua eterna vergonha, fique, de uma vez por todas, mergulhado n'esse pantano de miserias que a sua alma doentia creou, tão cheio de perfidias e calumnias.

Recife, 30 de Juuho de 1904.

Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.

CONVITE

Manoel Medeiros convida a todos os seus parentes e amigos á acompanharem ao cemiterio publico os restos mortaes do seu querido irmão Antonio Ignacio do Rego Medeiros, cujo sahimento terá logar hoje, pelas 10 horas da manhã da casa de residencia, na Magdalena.

Antecipa aos que comparecerem o seu profundo reconhecimento.

Carros á disposição até 9 1/2 da manhã em frente á casa Agra & Cª.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES

25:000$000

Na qualidade de testamenteiro da finada d. Marianna Cavalcanti de Albuquerque Costa e tutor de seus filhos menores, recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, a quantia de VINTE E CINCO CONTOS DE RÉIS, valor da apolice 2092 emittida por esta sociedade sobre a vida da mesma finada, menos a quantia de um conto quinhentos e cincoenta e quatro mil tresentos e cincoenta réis, deduzida em consequencia da differença de idade verificada e para complemento do premio annual, dando pelo presente plena e geral quitação e ficando a referida apolice desde já nulla e de nenhum valor.

Recife, 28 de junho de 1904.

(Firma reconhecida) *Miguel Archanjo de Senna Santos.*

Como testemunhas: *Antonio Samico Lyra e Mello e Vicente Albuquerque.*

NOTA—A segurada pagou apenas a quantia de 5:726$250 de premios.

Perna quasi decepada!

DOIS ANNOS DE TORTURAS!

A senhorita Augusta Krolow de 17 annos de edade, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha 2 annos, quando desesperada pediu a seu pae Franz Krolow para usar o «Elixir de Nogueira» do Pharm. Ch. Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

O Regenerador da Humanidade «Elixir de Nogueira» é encontrado em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade nma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretende fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

Banco Emissor de Pernambuco

Decimo terceiro sorteio de Letras Hypothecarias

Primeira serie — numeros premiados

9259	2:000$000	4087	200$000
12907	1:000$000	357	200$000
13212	500$000	5773	200$000
3636	500$000	1253	200$000
2959	200$000	8940	200$000

Primeira serie — numeros resgatados

343	1240	2335	3642	4537	6449	9065	12529	13120
346	1293	2346	3672	4580	8782	9335	12849	13188
456	1297	2390	3855	4609	8784	9458	12886	13215
475	1311	2582	3857	4641	8938	9557	12899	13456
481	1328	2955	4097	4642	8963	9558	12970	13465
992	1359	3504	4144	4658	8975	11993	13015	13497
1008	1667	3510	4495	4566	8978	12476	13030	13930
1013	2286	3595	4496	5799	9000	12523	13053	......
1023	2291	3605	4528	5811	9061	12524	13113	......

Letras resgatadas em sorteios anteriores e não apresentadas

1256	3621	3828	8248	9950	13106
2285	3826	4545	8301	12864	....

Recife, 27 de junho de 1904.

REGISTRO DE MARCA

Anno de 1904

Segundo exemplar

PADARIA S. MIGUEL

Descripção

A marca de industria e commercio acima collada, sob a denominação «Padaria S. Miguel», é composta de tres vocabulos da lingua vernacula, impressos á tinta preta, tendo cada lettra que os compõe ligeiros desenhos gravados á tinta branca.

APPLICAÇÃO

O commerciante João Maria da Silva Barretto, estabelecido com padaria á rua de S. Miguel n. 21, Afogados, sob a firma Silva Barretto, offerece a registro a presente marca, que deverá assignalar os productos de seu commercio, o vazilhame de transporte de suas mercadorias, e ser usada nas facturas e demais papeis de escriptorio, e inscripta na fachada de seu estabelecimento, podendo ser empregada sem dependencia de côr, tamanho e formato.

Recife, dez de junho de 1904.—*Silva Barretto.*

(Estava uma estampilha federal de tresentos réis, devidamente inutilisada.)

Apresentada nesta secretaria, a uma hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de Junho de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob n. 272, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 23 do corrente mez.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de junho de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Estava apposta o sello grande da Junta Commercial do Recife.

Recife, 25 de junho de 1904.

Em diversos casos.—O dr. Aurelio Rodrigues, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, etc., declara o seguinte:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos srs. Scott & Bowne em diversos casos de depauperamentos organicos devido a varias molestias, com especialidade as do apparelho pulmonar e sempre com os melhores resultados.

O referido é verdade o que affirmo em fé do meu grão.»

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

ELIXIR NOGUEIRA

empregado com successo nas molestias de fundo syphilitico.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Depurativo do sangue sem riva provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Mend.

Do Rio, para Gusmão.

Linhas bôas: -

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias, emittidas por este banco, a virem receber os juros do semestre findo em 30 de junho proximo passado.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de julho 1904.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,

Jesuino Alves Fernandes.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 1 de julho de 1904.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que o preço a vigorar no proximo mez de julho será de.... 6$000 para o minimo do consumo, e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez, foi de 11 61/64 por 1000, conforme certificou a junta dos corretores.

Companhia do Beberibe

Na forma da lei, acha-se neste escriptorio para o exame dos srs. accionistas, copia dos balanços, relação de accionistas e lista da transferencia das acções, tudo relativamente ao anno social proximo findo, de 1 de maio de 1903 a 30 de abril de 1904.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á rasão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim,
Secretario.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a dominar no seculo presente devido, ás curas reaes que tem produzido.

Ao Commercio

José Constante & C.ª, representantes no Brazil das casas abaixo mencionadas, fazem sciente ao commercio desta praça e ao de Maceió, Parahyba e Natal, de que em 9 de Junho do corrente constituiram seus representantes nas citadas praças aos Srs. Cunha & Azevêdo do Recife, com quem se poderão entender os nossos antigos freguezes e amigos.

Brandão Gomes & C.ª — Conservas de Espinho.

Adriano Ramos Pinto e Irmão—Vinhos do Porto.

Manoel Costa & C.ª — Vinho Collares marca F. C.

José Pereira da Costa Junior & Irmão—Vinhas em cascarias.

Seixas & C.ª em commandita — Azeite de Oliveira. Lisbôa.

O. Herold & C.ª — Fabrica de rolhas. Lisbôa.

Sociedade Anonyma—Fabrica S. João. Rio de Janeiro.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados declaram que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta cidade gyrava sob a firma social de Avelino Silva & C.ª, ficando com o activo da mesma, o socio Epaminondas Santos, que continuará com o mesmo ramo de negocio sob a sua firma individual.

Quipapá, 27 de Junho de 1904.

Avelino Silva.
Epaminondas Santos.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

Lloyd Paraense

Tornamos publico que de commum accôrdo deixaram de ser agentes do Lloyd Paraense na praça do Recife, capital do Estado de Pernambuco, os Srs. Just, Bastos & C.ª, passando a referida agencia a ser dirigida pelo Sr. Abel Pinto para o que se acha investido dos poderes em direito necessarios.

Pará, 23 de Junho de 1904.

Pelo Lloyd Paraense
Os Directores
Joaquim Gomes Nogueira.
José Fernandes Antunes.

DEVE E HAVER (130)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

III

Antonio olhava para o chão com ar pensativo. Elle sabia por Bernardo que o barão tinha relações muito continuas e muito serias com Ehrenthal, circumstancia que muito lhe desagradava por saber que o especulador tinha muito má reputação. Mas tudo o que Tinkeles dizia era por assim dizer inacreditavel; nunca se ouviu falar mal da posição financeira do barão.

— As suas palavras, disse elle depois de alguma pausa, me enchem de inquietação. Concentre as suas recordações. Talvez se possa lembrar dos nomes e algumas palavras da conversação.

— Talvez, respondeu o Galliciano com expressão muito particular, que não foi percebida pelo joven afflicto. As nossas contas estão saldadas; eu lhe dei alguns cuidados de espirito e o fiz correr perigo, em compensação acabo de prestar-lhe um favor; sim, posso dizer, um grande serviço, accrescentou elle muito satisfeito. Quer trocar luizes de ouro por notas bancarias, perguntou elle repentinamente tomando o tom de agente de negocios. Posso dar-lhe luizes em troca de ducados ou de bilhetes de banco.

— O senhor sabe que eu não faço transformações bancarias, respondeu Antonio distraidamente.

— Talvez tenha lettras de cambio de Vienna sobre casas acreditadas?

Não tenho lettras de cambio, disse Antonio impacientado.

— Muito bem, replicou o judeu; a minha pergunta não tem nada de offensivo. Não falemos mais nisso.

Dirigindo-se para a porta para sair, parou um momento:

— A proposito, Seligmann, que trouxe o cavallo para mostrar aos senhores e que os esperou meio dia, pediu-me dois florins. Foi um adiantamento feito á vista em attenção á sua pessôa; espero que me emboise dos meus dois florins?

— Louvado seja Deus! exclamou Antonio rindo contra a vontade, voltou a ser de novo o velho Tinkeles. Não, Schmeie, não lhe dou os dois florins.

— E não quer trocar luizes de ouro por lettras sobre Vienna?

— Não, tambem não quero.

— Então adeus. Quando nos tornarmos a ver, seremos bons amigos como d'antes.

Abriu o trinco da porta.

— E se quizer saber o nome do homem que póde abaixar Rothsattel ao ponto de tornal-o tão baixo e tão pequeno como a haste da herva da estrada real pisada pelo primeiro caminhante, não tem mais do que procurar o guarda-livros de Hirsch Ehrenthal, que se chama Itzig. Recorda-se de Veitel Itzig?

Depois destas palavras, Tinkeles saiu precipitadamente. Antonio correu atraz delle para chamal-o; mas o traficante estava já muito longe e Antonio não poude apanhal-o. Como presumia que Tinkeles apparecesse certamente mais tarde, Antonio, muito preoccupado com a narração do singular santarrão, voltou para o quarto.

Tencionava communicar ao filho do barão o que acabava de saber, comquanto esta communicação lhe parecesse cousa muito delicada, para o espirito susceptivel do joven militar.

«Mas é preciso, dizia elle a si proprio. Hoje mesmo o chamarei em particular; irei á sua casa mais cedo, ou então ficarei depois que os outros sairem.

Mas as circumstancias não se prestaram á execução desta bôa idéa. Rothsattel encontrou o quarto já cheio. Eugenio, no robe de chambre, estava estendido no sofá; muitos officiaes lhe faziam companhia. Apenas Antonio entrou, chegou tambem o doutor.

— Como passa? perguntou o medico approximando-se do doente.

— Muito bem, respondeu Eugenio; não tenho necessidade dos seus detestaveis pós.

— Um pouco de febre, continuou o doutor; e tem dores de cabeça. Mas que calor que faz aqui. Proponho que se abra um pouco a janella.

— Diabo! não pense nisso, doutor, exclamou um joven official, assentado em uma especie de banco feito de duas cadeiras juxtapostas. O senhor bem sabe que fóra do serviço não posso soffrer correnteza de ar.

— Deixe a janella fechada, disse Eugenio, nós somos homœopathas, expulsaremos o calor com outro calor. O que vamos beber?

— Para o doente um pouco de punch é a melhor cousa, disse o doutor.

— Vá buscar o ananaz, meu caro Antonio, disse Eugenio, encontral-o-á com todo o necessario ahi do outro lado.

— Oh! exclamou o doutor quando Antonio trouxe a fruta e o criado subiu com um cesto de vinho; que colosso! E' um soberbo exemplar desta saborosa fruta! Permittam, senhores, que eu prepare o punch; é necessario que a mistura seja apropriada ao estomago do doente.

Levou a mão ao bolso, tirou um estojo preto e procurou nelle uma faca para cortar as frutas.

— Com mil bombas! Está com o diabo no corpo? Fóra o estojo! gritaram todos os officiaes levantando-se ao mesmo tempo. As imprecações cairam sobre a cabeça do doutor como fogo continuo de fuzilaria.

— Senhores, exclamou o doutor sem se intimidar com os gritos de indignação geral, algum dos senhores tem comsigo uma faca? E' escusado procurar; estou certo que ninguem tem. Um espelho ou uma escova, se poderá encontrar nos seus bolsos; outra cousa não. E algum dos senhores sabe preparar um bule de punch para um homem que tem coração e espirito? Sabem bebel-o, mas fazel-o é cousa diversa.

— Vou experimentar, doutor, disse Bolling do canto onde estava assentado.

— Ah! sr. de Bolling, por aqui? respondeu o doutor inclinando-se.

Bolling tomou o ananaz das mãos do doutor, tendo o cuidado de o pôr fóra do alcance do Esculapio e do seu escalpello.

— Venha, Antonio, disse elle e observe se esse monstro do doutor se approxima da generosa bebida com o bisturi.

Emquanto Antonio ajudava o sr. de Bolling, o doutor tirou do bolso dous baralhos de cartas e os collocou solennemente sobre a mesa.

— Tire essas cartas! exclamou Eugenio. Fiquemos reunidos ao menos hoje sem commettermos o peccado.

— Isso lhe é impossivel, disse o doutor, em tom de gracejo. Será o primeiro a pegar nellas. Demais, podemos jogar o whist barato com apostas da direita e da esquerda, verdadeiro jogo de piedosos ermitões. Mas o tempo nos mostrará o que o senhor vae fazer das cartas. Emquanto se resolve, ellas aqui ficam perto do lampião.

— Não escutemos o tentador, exclamou um dos officiaes rindo.

— Aquelle que primeiro pegar nas cartas, gritou um outro, pagará como multa um almoço.

— Aqui está o punch, disse Bolling collocando o bule sobre a mesa e despejou em um copo. Prove, homem sanguinario, disse elle ao doutor.

— Está um pouco acre, disse o doutor em tom decisivo. Amanhã á tarde estará bom para beber-se.

Emquanto se discutia sobre o punch, Eugenio pegou em um dos baralhos de cartas e machinalmente o dividiu em dois maços, que collocou ao lado um do outro.

O doutor exclamou immediatamente:

— Peguei-o! E' elle que tem de pagar a multa.

Todos riram e collocaram-se ao redor da mesa.

(*Continúa*).

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.

Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.

Rua do Tuyuty n. 8 loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23 loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41 loja.

Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.

Idem n. 28, 2.° andar.

Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.

Idem n. 16 sobrado de 1 andar.

Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.

Idem n. 15 casa terrea.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.

Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.

Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.

Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.

Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.

Idem n. 27, 2.° andar.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

VENDE-SE OU ALUGA-SE.—Um sitio com bastantes fructeiras, conhecido pelo sitio Jardim, com uma bôa casa para familia, com 7 quartos, 2 salas, despensa, cozinha e uma capella, na estrada dos Remedios.

A' tratar na mercearia Leâe na mesma estrada ou na rua da Madre de Deus n. 7.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, a estrada do Monteiro n. 33, a tratar na praça da Independencia n. 15.

A'S FUNDIÇÕES.—Areia para moldar da Parahyba vende-se rua do Crespo 14.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

CASAS COM AGUA—Alugam-se, ruas Cotovello 139, Caminho Novo 149 Direita 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros 129.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.° de Março, 18.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.° andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1|2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.° de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PARA REFINAÇÃO.—Vende-se dois competentes caixões para deposito de assucar refinado e uma caldeira e dez tachos, tudo em bom estado; para ver e tratar á rua Larga do Rosario n. 3.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060m. Rua Primeiro de Março, 18.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

ZUMBY.—Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

---

25 SELLOS—raros e differentes, para collecções, 500 rs., aproveitem, os collegiaes e amadores só na *Tabacaria Bella Italia*, rua da Imperatriz n. 58.

Declaração

A arrematação dos bens penhorados na execução que Vicente José Dantas move contra o consul de Portugal, representante do espolio de José Vieira Soares, acha-se transferida para o dia 30 do corrente, depois da audiencia do dr. juiz municipal e do commercio do 1.° districto, ao qual pertence hoje o processo da mesma execução em virtude da lei n. 697 de 20 de junho corrente.

Recife, 28 de junho de 1904.

O escrivão,

Gustavo Alberto de Britto.

Ao publico

Tendo desapparecido do nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.090, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.° semestre que se refere ao 2.° sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Britto & C.

Ao commercio

Augusto José Carneiro declara que, para fins commerciaes, passa assignar-se de hora em diante:

Augusto José Ferreira Carneiro

Recife, 25 de junho de 1904.

Sociedade Previdente Pernambucana

Communico aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 463, que no dia 2 de julho expira o prazo para a entrada de suas quotas, sem multa; findo este, fica o socio, que não houver entrado com sua quota, incurso na multa de 50 %, conforme determina o art. 12 dos estatutos, podendo os mesmos fazerem as respectivas entradas á rua do Rangel n. 13.

Recife, 28 de junho de 1904.

Emygdio Figueira.

Thesoureiro.

CLUB MUSICAL TORREENSE

De ordem do sr. dr. presidente são convidados todos os socios, para no dia 1.° de julho, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, tratar-se dos interesses sociaes na nova séde.

O 1.° secretario,

Antonio Cordeiro.

ELIXIR NOGUEIRA

unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

COMPANHIA INDEMNIZADORA

Acções á venda

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta companhia, a direcção vende dez (10) acções de ns. 441 a 445 e 696 a 700, do valor de 300$000 realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 7 de julho proximo futuro.

Recife, 28 de junho de 1904.

Os directores.

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

ANNUNCIOS

AMA

Preciza-se de uma ama, para cozinhar e engommar, na rua da Aurora n. 3, 1.° andar.

SITIO

Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sita á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga. Presta-se a criação ou plantação.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17.

Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

MERCEARIA

Pretendendo retirar-separa a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

REFINARIA

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45, com todos os utencilios, em perfeito estado garantindo-se tambem o chave, a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

VINHO BRAZIL

Esta nova marca de vinho do Porto, ha de recommendar-se por si mesmo, como tudo quanto é verdadeiro e superior.

Encontra-se nas principaes mercearias e vendem em grosso Costa Lima & C.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Junho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 27.

15:000$000 por 2$000 em 3, 6, 14, 16, 20, 22, e 30.

12:000$000 por 2$000 em 1 e 17.

10:000$000 por 2$000 em 7, 13, 15, 21, 23 e 28.

10:000$000 por 1$000 em 4, 8, 18 e 25.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 14 de Julho

PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS

EM OURO!

Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data —14 de julho!

Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.

INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

Crescimento das Crianças

Qualquer mãe que tenha um filho ou filha de tamanho ou peso desproporcionado á idade deve occupar-se de vêr se o criatura recebe ou não adequada nutrição dos alimentos. Na grande maioria dos casos as crianças não digerem bem o que comem. Sem digestão não póde haver nutrição perfeita e sem nutrição é natural que o crescimento seja lento e se perdam carnes e forças. Administrando á criança as

Pastilhas do Dr. Richards

segundo as instrucções da circular que leva cada frasco, degerirá bém, se nutrirá melhor, crescerá perfeitamente e mostrará saude nas solidas carnes, rubor no rosto e alegria constante. Assim recuperará a mãe, com crescedissimo interesse, a troca de alguns reis nas poucas e pequenas doses de PASTILHAS DO DR. RICHARDS.

Pese Vosse o menino antes e depois de administral-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 12.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa Juca de Carvalho

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

SILVA PINTO

Direcção do actor MACHADO

Maestro regente da orchestra—Dr. Assis Pacheco

HOJE—SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO—HOJE

1.ª representação da esplendida opereta em 3 actos do popular escriptor SOUZA BASTOS, musica do maestro Francisco Alvarenga, intitulada:

O PEREQUITO

AO PUBLICO

O PEREQUITO sobe á scena nesta epocha, exactamente como foi na primitiva.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª	30$000	Cadeiras de 1.ª	6$000
» » 3.ª	15$000	» » 2.ª	5$000
» » 4.ª	8$000	Platéas	3$000
Paraizos			1$500

A's 8 1|2 horas.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 260 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 320 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena abertura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas enernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam sallientes ara poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JUNHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.

A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.

Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã Amanhã

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 9 DE JULHO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

GRANDE VICTORIA DO CINTURÃO ELECTRICO SANDEN

AUGMENTA O NUMERO DE PESSOAS QUE SE RESTABELECEM

Cada dia juntam-se novos nomes á já bastante extensa lista.

Estas palavras de elogio de pessoas que soffreram e que hoje acham-se curadas e felizes, deverão convencer-vos de que ainda ha esperanças de vencer o vosso mal, e que podereis tornar-vos o homem que devereis ser.

Curado de varias molestias

Museu Nacional, 12 de abril de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Estando doente ha muito tempo e depois de ter, em vão, procurado na homoeopathia, allopathia, e spiritismo e em todos os remedios caseiros que me ensinaram e lendo diariamente no «Jornal do Brazil» attestados de curas por vós realizadas, resolvi recorrer a vós, sem outra esperança de salvação, a não ser a vossa pessôa e a vossa esclarecida intelligencia. E em bôa hora o fiz, pois estou completamente curado. Soffria ha muitos annos de cansaço nas pernas e no peito, muita afrontação, falta de ar e ao mesmo tempo uma zoada nos ouvidos, que me atormentava dia e noite sem cessar. Hoje, graças a Deus, á vossa intelligencia e ao Cinturão Electrico, acho-me completamente restabelecido de todos os meus males, razão pela qual venho por meio desta agradecer-vos em nome de Deus, a grande cura que effectuaste em minha pessôa.

Podeis fazer destas linhas o uso que vos convier, para allivio daquelles que soffrem como eu soffria.

Deus vos guarde por muitos e longos annos de vida e saúde, que é o que vos deseja o vosso servidor.

(Assignado)—*Joaquim Monteiro Cunha.*

Residencia: Museu Nacional (Capital Federal).

Todo o doente deve visitar-me, afim de conhecer o meu tratamento caseiro. Nada vos custará.

Todas as informações são gratis

Se não puderdes vir, enchei o COUPON abaixo e, pela volta do correio, enviar-vos-ei as minhas obras **Vigor e Saude**, GRATUITAMENTE.

Nome..

Residencia....................................

....

DR. P. T. SANDEN

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.° ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco Missano

Maria Missano, Prospero Missano, e José Missano, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu idolatrado esposo e irmão, **Francisco Missano**, mandam rezar as 8 1/2 horas da manhã do dia 5 de Julho, 30.° do seu fallecimento, na egreja do Espirito Santo, Ordem Terceira do Carmo e Collegio Salesiano nesta cidade, e as solennes exequias que ás mesmas horas se farão na Matriz da Villa de Correntes.

Desde já se confessam gratos a todos quantos comparecerem a este acto de religião e caridade.

Conde de Caetano Pinto

O visconde e a viscondessa de Gonçalves Pinto, João Caetano Pinto (ausentes), Francisco Vieira Boulitreau e senhora, Carlos Ferraz de Abreu e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, no sabbado 2 de Julho do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã por alma de seu irmão, cunhado e concunhado **Conde de Caetano Pinto**, e agradecem áquelles que lhe renderam ás ultimas homenagens terrestres.

Conde de Caetano Pinto

A Directoria e empregados da Companhia Nacional de Seguros, compungidos com o triste e inesperado desapparecimento de um dos seus mais distinctos encorporadores e directores, o **Conde de Caetano Pinto**, mandam rezar missas, sabbado, 2 de Julho, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, e para assistil-as convidam os parentes e amigos do inolvidavel extincto, agradecendo de antemão.

D. Francisca Azevedo de Almeida

O desembargador Aprigio Augusto Ferreira Chaves, sua mulher d. Emilia Wanderley Chaves e seus filhos Renato Chaves, Julio Chaves e Aprigio Chaves, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á derradeira morada, a sua ex-sogra, amiga e avó **d. Francisca Azevedo de Almeida** e de novo os convidam para assistir á missa que será celebrada na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já penhorados e agradecidos a todos que comparecerem.

LEILÕES

IMPORTANTISSIMO LEILÃO

De moveis superiores, completamente modernos e novos, vindos ultimamente da Europa. Um rico piano de Pleiel, um espelho «biseauté» e etc. etc.

A SABER:

SALA DE VISITA

Uma importante e riquissima mobilia, feitio ebano com os assentos de setim, bordados e marchetada de madreperolas, composta de um sofá, duas cadeiras de braços e quatro de guarnição, feitio japonez com as competentes capas—guarda-pó. Um piano Pleiel completamente novo. Um rico espelho *biseauté*. Uma rica columna para centro de sala, feitio inglez. Uma secretária americana nova. Uma mesa porta-album. Um importante tapete avelludado para sala. Um rico tapete para sofá, seis outros par janellas, dous etageres dourados, duas espreguiçadeiras, dous banquinhos dourados, porta-pés, uma cadeira de piano, um lote de esteiras e um importante violino.

CORREDOR

Um filtro inglez completamente novo com duas bancas, tampo de pedra.

QUARTO

Uma importante cama de ferro dourada, dous grandes cabides de amarello. Uma importante mesa de amarello queimado com frisos de erable e com gavetas, uma mesa pequena para creança, uma commoda nova e pequena.

SALA DE JANTAR

Um riquissimo guarda-louça de amarello queimado com frisos de erable, novo e moderno, dous riquissimos aparadores do mesmo feitio, uma mesa nova de amarello com cinco taboas, doze cadeiras de junco austriacas, duas cadeiras de balanço, uma mesa redonda com tampo de marmore, uma outra oval idem, uma carteira de amarello para escriptorio, um copiador, uma secretária para senhora, um relogio de parede moderdo e novo, um lavatorio americano, dous porta-chapéos, um guarda-comida.

SALA DE COPA

Uma escada, um lavatorio e uma jarra. Bibelots e muitas outras cousas que os licitantes encontrarão á vista.

Sexta-feira 1 de Julho

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

A' rua das Nymphas n. 26

O agente Burlamaqui plenamente autorizado pelo sr. Thomaz Beltrão que se retira para a Capital Federal, fará leilão dos moveis acima denominados, no logar e horas citados.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado dos portos do sul até o dia 6 de Julho, seguirá depois para os portos de **Madeira, Lisbôa Antuerpia e Bremen.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.° *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante Ordonez Carneiro.

Presentemente no porto seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

S. SALVADOR

Commandante o 1.° tenente J. M. Pessôa.

Esperado do norte no dia 6 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

dia ás 6 horas da tarde.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2

1 ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de julho, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Este vapor é illuminado a luz eectrica.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

O vapor nacional **TEMPLE**, é esperado do sul até o dia 14 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

HENRY FORSTER & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.° ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BAHIA**, é esperado da Europa até o dia 4 de julho e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 3 de julho, seguiddo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

EDITAES

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 1 do mez de julho do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica do juizo dos feitos da fazenda municipal, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda municipal.

Santo Antonio

A mei'agua de pedra e cal n. 8 á travessa do Peixoto, (de biqueira) com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a segunda praça, contra Francisco Manoel da Silva Tavares.

São José

A casa n. 4 no becco do Costa á rua Imperial com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por 300$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio Apollinario dos Santos.

A casa terrea de pedra e cal n. 34 á rua de S. José, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:500$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio Ferreira Mendes.

A casa de pedra e cal n. 2 no becco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000.

A casa de pedra e cal n. 6 no becco Tapado com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 95 centimetros, avaliada por 200$000, contra Antonio de Paiva.

Graça

A casa de taipa n. 13 B, á Estrada do Limoeiro, 2 janellas e 1 porta de oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, sitio arborizado, cercado nativamente, avaliada por 400$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Benedicto Antonio de Almeida.

Outra n. 1 de taipa, uma porta de frente e 2 janellas em um oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, sitio, terreno foreiro cercado nativamente, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Benedicto Antonio de Almeida.

Poço

A casa de taipa n. 7 á rua do Poço com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, terreno foreiro, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, contra Braziliano Alves Monteiro, com abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 19 B á Estrada do Encanamento, 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, sala, 2 quartos, 1 puchada ao lado onde é a cozinha, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, bastante estragada, sitio arborizado, terreno proprio, cercado nativamente, avaliada por 600$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

Afogados

A casa n. 23 com frente de pedra e cal e o mais de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Anna Rosa dos Prazeres. (Estrada dos Remedios 23).

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 14 do mez de junho do anno de 1904.—Eu, Antonio B. Cordeiro, escrivão interino, subscrevi. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 1 de julho do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Bôa-Vista

A casa n. 2 A, á estrada de Luiz do Rego, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas num oitão e 2 salas, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra José Miguel de Souza Magalhães.

Recife

Um cofre de ferro por 300$000, 1 carteira de amarello por 150$000, 2 armarios por 300$000 e 2 mochos por 6$000, todos existentes no predio n. 10, á rua do Bom Jesus, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Fonton & C.

S. José

A casa de pedra e cal n. 8, no becco do Caldeireiro, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Maria C. de Castro Monteiro.

Santo Antonio

Dous fiteiros envidraçados, 1 balcão e 1 machina de imprimir jornal, existente no predio n. 37, á rua Duque de Caxias, avaliada por 2:000$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Luiz Ceciliano de França.

Doze cadeiras de guarnição de amarello, envernizadas de preto com assento de palhinha, 1 lavatorio moderno com tampo de pedra marmore, 2 espelhos grandes com moldura dourada, existente na casa n. 6, á rua Larga do Rosario, contra Antonio J. da Silva.

O sobrado de 2 andares e sotão n. 90, á rua Duque de Caxias, com 3 portas de frente no pavimento terreo, em salão e 2 estreitas salas posteriores; o 1.° andar tem 2 portas de frentes com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 quarto e saleta externa; o 2.° andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos; o sotão interno em salão e cozinha e apparelho, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, avaliado por 15:000$000, contra Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.

A casa de pedra e cal n. 21, á rua Coronel Suassuna, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente, externamente 3 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, contra Manoel Antonio da Silva Rios.

Afogados

A casa n. 239, de taipa, com duas janellas e 1 porta, 2 salas, 1 quarto, cozinha, quintal em aberto, edificada em terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 50$, com o abatimento da lei por ser a 2.ª praça, contra Francisco Themoteo Pereira Bastos.

Peres

A casa de Pedra e cal n. 113, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros, avaliada por 200$000, com o abatimento da lei por ser a 3.ª praça, contra Felix Bernardo de Oliveira.

A casa de taipa á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 133, com 2 janellas e 1 porta de frente, portão ao lado com um grande rancho, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 6 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, sendo o rancho todo murado, avaliada por 300$, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio Joaquim da Silva.

A casa de taipa, solo foreiro, n. 247, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, dous quartos, cozinha fora e quintal em aberto, medindo de vão 3 metros e 50 centimetros e 10 metros e 35 centimetros de fundo, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra João Luiz Vianna.

A casa de taipa n. 194 A, com porta e janella, 2 quartos, 2 salas, cozinha externa, á estrada do Giquiá a Jaboatão, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra José Joaquim de Sant'Anna.

Poço

A chacara n. 8 á rua da Matriz, grande terreno em parte murado, bem arborizada, tendo 5 janellas de frente, avaliada por 2:000$000, medindo externamente 12 metros e 90 centimetros de frente, contra Esther, filha de Antonio Fernandes da Silva Mello.

A casa de taipa n. 10 á travessa do Marques, estrada do Encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 8 centimetros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Gabriela Dias Coêlho.

A casa de taipa, sem numero, á travessa de D. Felicidade, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e 1 puchada que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, contra Epiphanio José da Costa.

A casa de taipa n. 11, á estrada do Engenho, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas no oitão nascente, e 1 porta na cozinha, avaliada por 3:000$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Ignez Gomes.

A casa de taipa, á travessa do Açude, n. 10, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, contra Antonio Felizardo de Amorim.

A casa de taipa, n. 7, em Apipucos, á estrada do Engenho Dous Irmãos, com 1 porta e 1 janella, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra medindo 4 metros e 75 centimetros de largura e 15 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada por 150$000, contra Antonia Maria da Conceição.

A meia-agua n. 6 na Casa Forte, de pedra e cal, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 dita no oitão, cozinha externa em terreno proprio, medindo de frente 7 metros e 5 centimetros e de fundo 2 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, contra Pedro José Duarte.

A casa n. 40 á estrada para o Engenho, (fóra da legua), com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, contra Francisco Correia de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez de junho do anno de 1904. Eu, Antonio B. Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.

E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que esto subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 de conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. José Zeferino Ferreira Velloso 1.° secretario do Concelho Municipal do Recife, servindo de presidente.

Faz saber a quem interessar, que nesta data e de conformidade com o § 1.° do art. 34 da lei n. 416 de 5 de julho de 1899, foram eleitos em sessão dos Concelheiros e seus immediatos em votos, os eleitores que teem de constituir as mesas eleitoraes na eleição a realizar-se no dia 10 de julho proximo vindouro, para Concelheiros Municipaes.

Outro sim, declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado ás 10 horas da manhã e na secção respectiva em uma cedula rotulada — para Concelheiros Municipaes — devendo a respectiva cedula não conter mais de doze candidatos escolhidos pelo eleitor.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

1.ª secção

Funccionará no edificio da casa da ordem do extincto Arsenal de marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Dr. Augusto da Costa Gomes, José Izidoro de Abreu, João de Barros Santiago Ramos, Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa e José Gomes de Mattos e Silva.

Supplentes—Manoel Pedro Tavares de Mello, João Theodoro Freire e João Gomes da Costa.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª secção

Funccionará no Paço da municipalidade (andar terreo), onde deverão votar os eleitores da lettra A.

Effectivos—Antonio Carlos Ferreira, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Arthur Urbano da Lape, Alfredo dos Santos Almeida e Alfredo da Silva Ramos.

Supplentes—Adolpho Lins Vieira, Antonio Salustiano de Lemos e Aprigio Zacharias Selva.

3.ª secção

Funccionará no theatro Santa Izabel, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra B até a lettra E, inclusive.

Effectivos—Manoel Fernandes Pimenta, Adolpho Coêlho Pinheiro, Alfredo Motta, Florencio Rodrigues de Miranda Franco e Domingos Frenerico Suppra.

Supplentes — Domingos Joaquim Seve, Francisco Augusto Pereira da Costa e Gustavo Alberto de Britto.

4.ª secção

Funccionará no edificio do Lyceu de artes e officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I, inclusive.

Effectivos—Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, Joaquim José de Abreu, Joaquim Abrantes Pinheiro, José Gonçalves de Barros e Leonardo Jovelino Selva.

Supplentes—Joaquim Bruno Vilella, Marianno Figueirôa Faria e Manoel Augusto de Miranda.

5.ª secção

Funccionará na caso do jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João B. Pinheiro Junior.

Effectivos—José Rufino Climaco da Silva José Braz da Conceição e Silva, Augusto Adrião Paulino da Silva, José Dias Alves Quental e João Fernandes da Costa.

Supplentes—Manoel Feitosa de Lima, dr. Manoel Carlos de Gouveia e Manoel Odilon de Lima Viraes.

6.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua Marques do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.

Effectivos—Manoel Joaquim Baptista, Marciano Gonçalves do Rego Barros, Manoel Sabino Lima, Pantaleão do Rego Barros Temporal e Pedro Barretto de Menezes.

Supplentes—Silvino Gomes Porto, Salvador Gonçalves Braga e Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.

7.ª secção

Funccionará no Instituto archeologico á rua rua Marquez do Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel José da Costa Primo.

Effectivos—Alferes Taciano de Britto, Manoel Alves Pimentel, Manoel Norberto do Nascimento, Victoriano de Aragão Ebla e José Fausto de Figueirêdo Carneiro.

Supplentes—José Alves Pimentel, Joaquim Augusto Nunes e Vicente de Oliveira Lima.

8.ª secção

Funccionará na escola estadual á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Joaquim Gomes Junior até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Alcides Barata de Almeida, Alfredo Lucio de Castro, Joaquim Spencer Lopes Netto, Antonio Aureliano Lopes Coutinho e Abelardo dos Santos Almeida.

Supplentes—Joaquim do Rego Cavalcanti, Manoel Theodoro da Silva Gomes e Vicente Ferreira Lustosa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

9.ª secção

Funccionará na estação da estrada de ferro de S. Francisco (largo das Cinco Pontas), onde deverão votar os eleitores da lettra A.

Effectivos—Dr. Americo Carlos de Gouveia, Affonso Freitas das Chagas, Antonio Tolentino de Figueirêdo Lima, Antonio Luiz Martins Rosas e Antenor dos Santos Pinto.

Supplentes—Agnello Dias Vidal, Alberto Victor Bion e Antonio Tavares Carreira.

10.ª secção

Funccionará na escola do professor Florfano Baptista de Oliveira, á rua Coronel Suassuna n. 148, 1.° andar, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra B, até a letra E, inclusive.

Effectivos—Major Cleomenes Lopes de Siqueira, Francisco de Souza Medeiros, Ermirio Augusto de Souza Lima, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e coronel Elpidio José da Silva Azevêdo.

Supplentes—Euzebio Pinheiro de Mendonça, Evaristo Mendes da Cunha Azevêdo e Bazilio Magno da Fonseca.

11.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, á rua Vidal de Negreiros n. 22, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F, até a lettra I, inclusive.

Effectivos—Dr. Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, Glycerio Coêlho do Espirito-Santo, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Laurentino Odorico de Freitas e major Guilhermino Paes Barretto.

Supplentes—Godofredo Porfirio Guerra, Geroncio da Silva Salles e Ildefonso Lucio Monteiro da Franca,

12.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Beatriz Miranda de Oliveira, á rua Vidal de Negreiros n. 67, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J, até o nome de João Pereira de Abreu.

Effectivos—Ernesto Xavier dos Santos, José Hygino de Oliveira, José Leite Sampaio, José Luiz Affonso Ferreira e José Juventino Lellis Pontes.

Supplentes—José Cardeal Soares, Joaquim Mauricio Wanderley Junior e Jovelino dos Santos Selva.

13.ª secção

Funccionará na estação nova de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João Primo Gomes da Silva, até o fim da lettra N.

Effectivos—Ernesto da Silva Miranda, Joaquim Mena da Rosa Virães, Luiz Correia de Araujo Mello, Manoel Calixto de Barros Dutra e Manoel Valerio da Silva Guimarães.

Supplentes—Manoel Figueira da Silva, Manoel Epiphanio de Oliveira e Manoel Tavares Guedes Mangerona.

14.ª secção

Funccionará na escola do professor Carlos José Dias, á sua 89 n. 44, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Joaquim Elias de Sá e Luna, Samuel Othon de Albuquerque Pimentel, Seraphim Correia de Araujo e Pedro Affonso de Figueirêdo.

Sudplentes—Parizio de Valladares, Sebastião Augusto de Mello Rego e Philomeno Raymundo Nunes de Lima.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.° DISTRICTO

15.ª secção

Funccionará no paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Antonio Eliziario da Silva.

Effectivos — Major Alfredo Rodrigues dos Anjos, Arthur A. Bahia da Cunha, Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, Rodolho Garcia e Antonio Pedro de Azevêdo.

Supplentes—Adolpho Carneiro de Almeida, Antonio Augusto de Amorim Garcia e Joaquim Lauriano dos Prazeres.

16.ª secção

Funccionará no Gymnasio, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Arthur Teixeira Bastos até a lettra C, inclusive.

Effectivos—Aggêo Cesar de Andrade, Arthur de Amorim Garcia, João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Rodolpho Honorio de Serpa Brandão e Antonio Rodrigues Villares.

Supplentes—Benedicto Luiz dos Santos Almeida, Canuto Sergio de Farias e Antonio Alipio de Souza Ribeiro.

17.ª secção

Funccionará na escola propagadora, á praça Maciel Pinheiro n. 22 (1.° andar), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letra D até o fim da lettra F.

Effectivos—Dr. Aurelio Francisco Tavares, dr. José Mario da Silva Freire, Aprigio Alves de Souza Magalhães, Francisco de Paula Lins de Carvalho e Delmiro Sergio de Farias.

Supplentes—Daniel Correia da Silva Pinto, Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcanti e Flavio José dos Santos e Silva.

18.ª secção

Funccionará na escola Felippe Camarão, á rua do Rosario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o nome de José Joaquim de Lima.

Effecctivos—Dr. Affonso de Albuquerque Mello, dr. Genaro Lins de Barros Guimarães, Herculano Xavier Pinheiro, Venancio de Ca[illegible]das Padilha e Joaquim Theotonio [illegible] Soares de Avellar Junior.

Supplentes—Hermes Dias Fernandes Julio Cesar Cardoso Ayres e José Firmino Ribeiro.

19.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colombier, á rua Velha n. 48, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Olympio Ferreira de Almeida até o nome de João José Pereira.

Effectivos—Godofredo de Abreu e Lima, Arthur dos Santos Oliveira, Izaias de Carvalho Lima, Antonio Alves Vilella e José Affonso Moreira Temporal.

Supplentes—João Rodolpho Poggy, dr. Antonio de Albuquerque Mello e Justino Casado Lima.

20.ª secção

Funccionará na escola estadual da professora d. Amelia Pires Galvão, á rua Gervasio Pires n. 18 (esquina da rua da Conceição), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jacob Roberto de Faria, até o nome de Joaquim Gonçalves de Mello.

Effectivos—Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Affonso Lucio de Albuquerque Mello, Abilio Victor, Antonio Cesar de Andrade e Manoel Gonçalves Ferreira Mendes Filho.

Supplentes—José Hermes do Carmo, Joaquim Alves de Souza Magalhães e José da Penha Bezerra de Menezes.

21.ª secção

Funccionará á rua de S. Gonçalo n. 6, escola da professora d. Luzia Stepple, onde deverão votar os eleitores cujos nomes comecarem de Joaquim Antonio dos Santos Chaves até o nome de Marcos Alonso Fontanha.

Effectivos—Dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, José Marinho Vaz de Oliveira, Manoel Paulino Cavalcanti de Albuquerque, Leonel Alves Wanderley e Justino Miguel da Costa.

Supplentes—Manoel Silvino da Silva, Manoel de Alcantara Velho Barretto e Laurenio Gonçalves de Azevêdo.

22.ª secção

Funccionará na rua Visconde de Albuquerque n. 110, escola do professor Romualdo Navarro, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Ramos da Cunha, até o nome de Praxedes Ferreira Cavalcanti.

Effectivos—Dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, Romualdo Augusto de Souza Navarro, Augusto Cesar de Hollanda, Modesto do Rego Baptista e José Francisco Mendes.

Supplentes—Henrique Fabio de Barros Almeida, João Antero de Medeiros Furtado e Antonio Presciliano de Barros Marinho.

23.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro, á rua Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Porfirio Mendes Martins, até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Dr. Olintho Victor, José de Azevêdo Maia e Silva, Victoriano Borges Pereira, Pedro Marques da Silva e Pedro Affonso Moreira Temporal.

Supplentes—Telemaco Cavalcanti de Mello, Othon Pereira Rego e Raphael Pereira de Lima.

24.ª secção

Funccionará na escola do professor Pereira da Costa, á rus do Lima, n. 30, 1.° andar onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José dos Santos Oliveira.

Effectivos—Henrique Palmeira, Alberto Pires Galvão, Manoel Gonçalves Ferreira Costa Filho, Pedro José Mendes e José Candido de Miranda Leitão.

Supplentes—Luiz Cavalcanti Coêlho Cintra, Francisco Damasio dos Santos e Francisco Rufino dos Reis Lima.

25.ª secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz do Rego, ondo deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Francisco do Rego Rangel Sobrinho até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Heliodoro José da Silva, Olympio Jeronymo Rabello, José Antunes de Oliveira e Joaquim Luiz Rabello.

Supplentes—André Mentor da Costa, Vicente Duarte de Castro e João da Costa Ramos.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.° DISTRICTO

26.ª secção

Funccionará na escola estadual do professor Manoel Candido Fernandes Pires, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra F inclusive.

Effectivos—Francisco Nogueira de Mello, José Semeano das Mercês, Antonio Aquilino de Campos, João Ezequiel de Albuquerque e Argemiro Motta.

Supplentes—Caetano Maria de Faria Neves, Alfredo Gonçalves da Costa Lima e Alfredo Lopes Ferreira.

27.ª secção

Funccionará na rua das Pernambucanas n. 28, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o fim da lettra J.

Effectivos—Oscar Pereira Vianna, Emilio Nunes da Silva, José Sergio, Antonio Machado Rio Paiva e José Pinto Cavalcante.

Supplentes—Antonio Marques de Oliveira Ramos, José Antonio Lins Caldas e Luiz Francisco de Salles.

28.ª secção

Funccionará á rua das Creoulas n. 10 C, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Quilidonio Lins Caldas, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Pedro Ivo de Campos, Raymundo José de Faria Neves e José Cavalcante de Souza Campos.

Supplentes—Rodolpho de Albuquerque, Liberato José do Carmo e Luiz Lins Caldas.

2.° DISTRICTO

29.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcante Uchoa, á rua Nunes Machado n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos—Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Felippe Henrique Gyrão, Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, José Bernardo da Cunha, Antonio de Albuquerque Machado.

Suppplentes—Francisco Antonio Gonçalves Medeiros Junior, Francisco Medeiros, Aquilino Regis Pessoa Guedes.

30.ª secção

Funccionará na escola estadual Padre João Ribeiro, á Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome de José Lopes Ferreira Guimarães.

Effectivos—Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, João Paulo Regueira Pinto de Souza, Manoel Tertuliano Ferreira Gomes, Adolpho Machado Botelho e João Francisco Gonçalves Orém.

Supplentes—Jovino Cavalcante de Albuquerque, Leonidas Eustaquio Cardoso e Manoel Alves Bento de Mello.

31.ª secção

Funccionará na escola municipal da professora d. Amelia Carmelina de Souza Albuquerque, á estrada de Belém n. 7 J, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Barbosa Aguiar, até o nome de Miguel de Souza Soares.

Effectivos—Demetrio José de Albuquerque, João Francisco de Souza, José Lins da Silva, Julio Pimentel de Amorime Avelino Francisco Alves.

Supplentes—Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos, Pedro Rogerio de Oliveira Baduin e João Claudio de Sant'Anna.

32.ª secção

Funccionará no theatro da Encruzilhada de Belém, o[illegible] deverão votar os eleitores cujos no[illegible]es começarem de Manoel Alves de Lima até a lettra Z inclusive.

Effectivos—José Nicoláo Ferreira Gomes, Adolpho Silvino Baudel, Melchisedeck Tavares de Mello, Miguel Annes, Victor Augusto Soares de Avellar.

Supplentes—Severino Ferreira Tavares, Pedro Americo Pinheiro Chagas e Manoel Simeão Soares de Oliveira.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.° DISTRICTO

33.ª secção

Funccionará na escola do professor Joaquim Rufo Béda, á rua de Motocolombó n. 13, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I, inclusive.

Effectivos—Americo Campos Medeiros, Arthur Nogueira Lima, David da Silva Freire, Francisco Miguel da Silva Fragoso, Antonio Pereira Lagos.

Supplentes—Antonio Lopes Peixoto, José Domingues Vianna, Francisco de Paula Franco.

34.ª secção

Funccionará na escola da professora municipal d. Felippa Heliodora Cavalcanti Uchôa, no largo da Paz n. 88, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Antonio Jcaquim de Sá, João Marinho Falcão, Galdino dos Anjos Nogueira, Juvencio Coêlho da Costa, Joaquim Euthimes de Mendonça Pgogi.

Supplentes—Joaquim José de Araujo Pinto, Innocencio João da Motta, Manoel Claudino Alves Teixeira.

2.° DISTRICTO

35.ª secção

Funccionará na casa n. 33, á estrada dos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Zeferino de Salles Menezes.

Effectivos—Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, Demetrio Cardoso de Mello, Honorio Francisco Gonçalves da Luz, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Ulysses Alvaro da Costa.

Supplentes—Bernardino Pereira Vianna, João Francisco Gonçalves da Luz e Antonio Francisco de Moraes.

36.ª secção

Funccionará na escola da professora municipal d. Anna Pomposa da Cruz, á rua Leoncio (Magdalena), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João do Rego Barros até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, Manoel de Barros e Silva. Luiz Manoel de França, José Thomaz da Silva Guimarães e José de Moraes Gomes Ferreira.

Supplentes—Manoel Gomes de Moura, Silvino Guilherme de Barros e Alfredo Antunes Guimarães.

PERES

37.ª secção

Funccionará na casa n. 62 B, no logar Areias, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Augusto da Silva Neves, João Anterportamj de Salles Menezes, Innocencio Correia Maia, José da Silva Lordello e Franco Solano de Sá.

Supplentes—Manoel Menezes de Albuquerque, João Baptista da Silva e Caetano José de Barros.

FREGUEZIA DO POÇO da PANELLA

38.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte, na Casa Forte n. 25, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E inclusive.

Effectivos — Bacharel Julio Clementino de Faria, Arthur de Barros Campello, Antonio José de Souto, Adolpho Cabral Raposo da Camara e Antonio Moraes da Costa.

Supplentes—Affonso Lopes Ferreira, Camillo José Domingues e Amós da Silveira Borges Tavora.

39.ª secção

Funccionará na casa n. 2, no Arrayal (Casa Amarella), onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F. até o nome do bacharel Julio Clemente de Faria.

Effectivos—Irineu Henrique Cardim, Joaquim José de Almeida, José Eugenio Pereira da Cunha, Joaquim de Gouveio Cardeiro e Augusto Hoffman.

Supplentes—Getulio Chaves de Amorim, Francisco Salgado Braz e Gustavo Nazianzeno Furtado de Mendonça.

40.ª secção

Funccionará na escola da professora d. Izabel H. Cavalcanti (no Monteiro) n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Gomes de Mattos e Silva, até o nome de Miguel Ferreira Alves.

Effectivos—José de Góes Cavalcanti, Arthur da Silva Lyra, José Gaudencio Furtado de Mendonça, José Ignacio da Silva Santos e Luiz Figueirôa de Farias.

Supplentes—João Augusto Ribeiro, João do Rego Barros e José Lopes Pessôa de Vasconcellos.

41.ª secção

Funccionará na casa da professora d. Venustiniana Ribeiro, no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Dias do Nascimento até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Manoel Alfredo Marinho do Passo, Orestes Teixeira de Miranda, Luiz dos Santos Aguiar, capitão Manoel Ferreira dos Santos Braga e Manoel Rodrigues Lima.

Supplentes—Lino de Abreu Cerqueira Manoel Simplicio Torres e Manoel Marques dos Santos.

FREGUEZIA DA VARZEA

42.ª secção

Funccionará na escola Pinto Damaso, no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de João Bernardino de Lima.

Effectivos—Alexandrino Correia Gomes, Fernando Costa d'Albuquerque Lins, Celerino Pedro de Araujo, Porphirio Pedro Carneiro da Costa e Augusto Francisco do Couto.

Supplentes—Laurindo Rodrigues Campello, Florentino Rodrigues Campello e Francisco Chrispiniano da Costa.

43.ª secção

Funccionará na escola do professor Claudio Junior, na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Joaquim Francisco de Lima, até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Joaquim Claudio Pereira Junior, José Amaro Vilella, Manoel da Costa Rego, José Leonillo Carneiro da Cunha e Joaquim Pereira dos Santos.

Supplentes—Antonio de Miranda Fragoso, João Henrique d'Oliveira Barros e Wenceslau de Carvalho Paes d'Andrade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do Concelho o escrevi, aos 30 de junho de 1904.—Dr. *José Zeferino Ferreira Vellozo.*

O tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal revisora de alistamento eleitoral do municipio do Recife.

Cumprindo as disposições do n. II do art. 25 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, faz saber que a petição do cidadão João Ferreira Diniz, reclamando contra a sua exclusão do alistamento da setima commissão seccional (1.° districto da freguezia da Bôa-Vista) foi deferida.

Eu, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, servindo de secretario da commissão municipal, o escrevi.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 29 de junho de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

SERVIÇO ELEITORAL

CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

O dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 1.° secretario do Concelho Municipal do Recife, servindo de presidente, declara a quem interessar, que ficam designadas as secções abaixo mencionadas para receberem os votos dos estrangeiros devidamente alistados para a eleição de concelheiros municipaes a realizar-se no dia 10 de julho proximo vindouro.

Na freguezia do Recife—votarão os estrangeiros na 1.ª secção, que funccionará na Casa da Ordem do extincto Arsenal de Marinha.

Na de Santo Antonio—votarão na 2.ª secção, que funccionará no andar terreo do Paço Municipal.

Na de S. José—votarão na 9.ª secção, que funccionará na estação da estrada de ferro de S. Francisco.

Na de Bôa-Vista—votarão na 17.ª secção, que funccionará na Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.° andar.

Na de Afogados—votarão na 35.ª secção, que funccionará na casa n. 33, á estrada dos Remedios.

Na da Graça—votarão na 27.ª secção, que funccionará na casa n. 28 á rua das Pernambucanas.

Na do Poço da Panella—votarão na 38.ª secção, que funccionará na Campina da casa Forte n. 25, escola da professora d. Lupicina Duarte.

Na da Varzea—votarão na 42.ª secção que funccionará na escola Pinto Damaso.

E para constar mandei passar o presente que foi por mim assignado.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 27 de junho de 1904.—Dr. *José Z. Ferreira Velloso.*

O Tenente Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz publico que nos termos da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada em uma das salas do Paço do Concelho Municipal desta cidade, pelas 10 horas da manhã, a Commissão municipal, que trabalhará consecutivamente durante 20 dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sessões publicas, a qual, de conformidade com a citada lei, tem de rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor, eliminar havendo provas, os que falleceram, mudaram de domicilio ou perderam a capacidade politica e bem assim resolver as reclamações que forem apresentadas, sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou por seu procurador e aquellas por qualquer eleitor do municipio ; deverão todas ser por escripto.

Eu, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, servindo de Secretario da Commissão Municipal do Recife, o escrevi.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 10 de Junho de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, Presidente.

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 416, de 5 de julho de 1899, o Concelho em sessão especial de hoje, elegeu as mesas eleitoraes das nove secções deste municipio, que teem de assistir ás eleições de Prefeitos, Sub-Prefeitos e membros do Concelho Municipal, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª secção

Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencios, votarão os eleitores das letras A a E.

Effectivos.—Alberto da Silva, Mario Gonçalves Ferreira, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alberto da Silva Leal e Henrique Fabio de Barros Almeida.

Supplentes.—Antonio Barbosa Ribeiro, Alfredo da Costa Carvalho e Amaro Falcão Torres Gallindo.

2.ª secção

Rua 27 de Janeiro n. 27, escola da professora estadual, d. Laura Galvão, votarão os eleitores das letras F a I.

Effectivos.—Dr. Manoel de Almeida Bello, João Baptista da Silva Manguinho Junior, Hortulano Antonio Ferreira da Silva, Francisco Orlando da Silva e Francisco Vellozo de Albuquerque Lins.

Supplentes.—Francisco Xavier Pereira da Silva, Francisco Salles da Silva Braga e Franco Emilio Manoel Ribeiro.

3.ª secção

Rua de S. Bento n. 49, escola da professora municipal d. Maria Helena, votarão os eleitores da letra J.

Effectivos.—João Ferreira Monteiro, Oswaldo Nabuco de Gusmão Uchôa, José Antonio Baptista de Souza, Ismael Henrique de Almeida e José Guilherme Cezario de Mello.

Supplentes.—Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, José Alves de Mello e José Gomes da Silva.

4.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio em que funcciona a Prefeitura, votarão os eleitores das letras L e M.

Effectivos.—Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, Themistocles Joaquim Madeira, Francisco Gregorio de Barros Almeida e José Marques da Silva Manguinho.

Supplentes.—Mario Figueira de Menezes, Manoel Pinto de Barros e Manoel das Mercês Pinto.

5.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 28, escola da professora municipal d. Hermina Mafra, votarão os eleitores das letras N. a Z.

Effectivos—Dr. José Francisco de Barros Almeida, João Clementino Montarroyos, Manoel de Souza Lopes, Manoel Salustiano Pessôa Cavalcante e Edmundo de Assis Rocha.

Supplentes.—Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, Salustino Alfredo de Souza, Themistocles Theophanes Vellez Botelho.

6.ª secção

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe, votarão os eleitores das lettras A a Z.

Effectivos.— Alfredo Geraldo Thimes Pereira, major João Joaquim Francisco da Silva, Antonio Pedro de Barros Cavalcante, capitão João Gomes dos Santos, Manoel Barbosa Diniz.

Supplentes.—Capitão Antonio Agricio da Costa Gomes, Urbano José de Souza, Manoel Justino do Nascimento Burity.

7.ª secção

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão, votarão os eleitores das lettras A a Z.

Effectivos.—Alfredo Ramos de Lima, Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, Alfredo Peixotto, João de Souza e Mello, José Vieira de Mello.

Supplentes.—Prescillo Pires, Veridiano Cavalcante de Albuquerque, Francisco Tolentino.

8.ª secção

Rua Nova de Paulista n. 70, votarão os eleitores das lettras A a L.

Effectivos.— Custodio José da Silva Pessôa, Antonio Ribeiro e Silva, José Affonso de Menezes Lyra, Eloy Lopes Ferreira da Silva, Miguel de Barros Lins.

Supplentes.—Leonardo Lopes Pessôa, Alfredo Agostinho de Mello, Estevão Alves de Farias.

9.ª secção

Rua do Commercio em Paulista n. 2, votarão os eleitores das lettras M. a Z.

Effectivos. — Amaro Accioly Ramos, Antonio Getulio Rolim, Elysio Pereira Borges, João Narciso Filho, João Cardoso de Lima.

Supplentes.—José Justino Gonçalves da Silva, José Eufrosino Bezerra, João Alves de Moura.

Outro sim, convido aos eleitores para comparecerem nos referidos locaes no dia 10 do mez vindouro, pelas 9 horas da manhã, afim de darem os seus votos, que deverão constar de tres chapas, sendo uma rotulada para prefeito e outra para subprefeito e outra finalmente para concelheiros municipaes, contendo sete nomes, devendo os mesmos eleitores serem acompanhados de seus titulos, assim como tambem convido os estrangeiros alistados neste municipio, para comparecerem na referida eleição nos locaes correspondentes as lettras acima. E para constar mando que seja o presente affixado na entrada do edificio em que funcciona o concelho e publicado pela imprensa. Eu, Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi, em 30 de junho de 1904.—*Pedro de Assis Rocha.*

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que, as mesas eleitoraes que teem de funccionar no dia 9 de julho vindouro, nas eleições federaes, são as abaixo mencionadas, que forão eleitas de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e terão suas sédes nos locaes seguintes:

1.ª secção

Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencias, votarão os eleitores das lettras A a E.

Effectivos

Alberto da Silva, Mario Gonçalves Ferreira, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alberto da Silva Leal, Arthur Leopoldo Nunes de Mello.

Supplentes

Antonio Barbosa Ribeiro, Alfredo da Costa Carvalho e Amaro Falcão Torres Gallindo.

2.ª secção

Rua 27 de Janeiro n. 27, escola da professora estadual de d. Laura Galvão, votarão os eleitores das lettras F. a I.

Effectivos

Dr. Manoel de Almeida Bello, Antonio Marçal de Miranda Pinho, Francisco Vellozo de Albuquerque Lins, Hortulano Antonio Ferreira da Silva e Francisco Orlando da Silva.

Supplentes

Francisco Xavier Pereira da Silva, Francisco Salles da Silva Braga e Franco Emilio Manoel Ribeiro.

3.ª secção

Rua de S. Bento n. 49, escola da professora municipal d. Maria Helena, votarão os eleitores da lettra J.

Effectivos

João Ferreira Monteiro, Henrique de Castro Guimarães, Oswaldo Nabuco de Gusmão Uchôa, José Antonio Baptista de Souza e Ismael Henrique de Almeida.

Supplentes

Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, José Gomes da Silva e João Aleixo da Cunha.

4.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior, n. 2, edificio em que funcciona a prefeitura, votarão os eleitores das lettras L e M.

Effectivos

Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, João Baptista da Silva Manguinho Junior, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, Themistocles Joaquim Madeira e Francisco Gregorio de Barros Almeida.

Supplentes

Miguel da Silveira Tavora, Manoel das Mercês Pinto e Manoel Pinto de Barros.

5.ª secção

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 28, escola da professora municipal d. Hermina Mafra, votarão os eleitores das lettras N. a Z.

Effectivos

Dr. José Francisco de Barros Almeida, João Clementino Montarroyos, Manoel de Souza Lopes, Manoel Salustiano Pessôa Cavalcante e Edmundo de Assis Rocha.

Supplentes

Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, Salustino Alfredo de Souza, Themistocles Theophanes Vellez Botelho.

6.ª secção

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe, votarão os eleitores des lettras A a Z.

Effectivos

Alfredo Geraldo Thimes Pereira, João Gomes dos Santos, major João Joaquim Francisco da Silva, Marianno Moraes da Silva e Antonio Pedro de Barros Cavalcanti.

Supplentes

José Severino de Oliveira, Fernando José da Rocha e Manoel Justino do Nascimento Burity.

7.ª secção

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão, votarão os eleitores das lettras A a Z.

Effectivos

Alfredo Ramos de Lima, Manoel Lopes Pessôa, Leodegario Padilha, João Delgado Lins e Capitulino Ferreira da Silva.

Supplentes

Miguel de Barros Lins, Manoel Bernardo do Nascimento e Primo Feliciano de Senna Salles.

8.ª secção

Rua Nova de Paulista n. 70, votarão os eleitores das lettras A a L.

Effectivos

Custodio José da Silva Pessôa, Antonio Ribeiro e Silva, Francisco Olympio Ferreira da Silva, José Affonso de Menezes Lyra e Estevão Alves de Farias.

Supplentes

José Vieira de Mello, José Osorio Ferreira da Silva e João Alves de Figueirêdo.

9.ª secção

Rua do Commercio em Paulista n. 2, votarão os eleitores das lettras M a Z.

Effectivos

Manoel Dias Tolêdo, Leonardo Lopes Pessôa, Eloy Lopes Ferreira da Silva, Sebastião Gomes dos Santos e Amaro Accioly Ramos.

Supplentes

Antonio Canuto de França, Alfredo Teixeira Lopes e Francisco Tolentino,

E para constar mando affixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Conselho, e publicar pela imprensa.

Eu, Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi em 25 de junho de 1904.—*Pedro de Assis Rocha.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66.	6$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28.	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4.	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71.	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$262
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 2 de Julho proximo, ás 10 horas da manhã, em frente ao predio n. 9 á rua do Costa Leite, freguezia do Poço, irão á praça, para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 1 cabra, 1 bode e 1 porca, apprehendidos pelo fiscal respectivo, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 30 de Junho de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Delegacia fiscal

PROROGAÇÃO DO RECOLHIMENTO DE NOTAS

De ordem do sr. major delegado fiscal faço publico que a junta administrativa da caixa de amortização prorogou até *30 de setembro proximo vindouro*, o prazo para recolhimento, sem desconto, das differentes notas do thesouro federal e de diversos bancos, ora em substituição.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 28 de junho de 1904.

O secretario da junta,

José Monteiro Pessôa.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.

O 1° Escripturario,

Manoel Florencio de Moraes Pires.

Por esta Directoria se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar d'esta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua do Rozario, freguezia da Bôa Vista, a virem pagar o imposto de calçamento, de accôrdo com o que determina o § 63 do Art. 1.° da Lei 368, Orçamento Municipal.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 11 de Junho de 1904.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

COMMERCIO

30 DE JUNHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/16 d. por mil réis do Banco.

Idem idem idem a 90 d/v 12 1/16 d. por mil reis, particular em 28 do corrente e 12 3/16 e 12 7/32 d. por mil reis particular, hoje.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Apos as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 3/32, subindo depois a 12 1/8 e 12 5/32; á tarde o London & Brazilian Bank offerecia 12 3/16, fechando firme a 12 3/16 e 12 5/32.

Em papel particular constou negocio a 12 3/16, 12 7/32 e 12 1/4.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a	6$000
Somenos	3$200	a	3$500
Mascavados	2$200	a	2$500
Brutos seccos	2$000	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 750 a 800 a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada. Mercado em posição frouxa.

Algodão

Pequenos lotes vendidos a 16$ e 15$400 os 15 kils. sendo que este ultimo lote era de pessima qualidade.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal de 940 a 970.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil., conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 200 rs. os 15 kils.

Cêra de carnaúba, cota-se nominal de primeira qualidade a 38$000, e de segunda a 34$000 os 15 kils.

Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$900 estação nominal.

Milho, do Maranhão cota-se de 125 a 130 rs o kilo.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 16$700

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 11$000 a 12$500, conforme a procedencia e peso.

EXPORTAÇÃO

DIA 30

Para o interior despacharam:

No vapor *Planeta*, para Rio de Janeiro: John H. Boxwell, N. & C 101 scs. 6185 kils. algodão em rama; Silva Guimarães & C 250 scs. 19133 kils. algodão em rama; José Pinto Lapa 20 pipas 10800 lits. alcool e 10 pipas 5350 lits. aguardente; Companhia G. Melhoramento 50 toneis 20850 lits. alcool.

Para Bahia: Landy Brothers 5 cxs. 237 kils. sabão; Antonio Cruz & C 30 barris 160 lits. vinho de canna.

No vapor *S. Francisco*, para Penedo: João Alves de Mello 1 cx. 75 kils. tecidos de algodão; Ferreira Rodrigues & C 5 atados 330 kils. sabão, 6 barris 240 lits. vinho de fructas, 2 cxs. 64 lits. cerveja e 2/2 barricas 120 kils. assucar refinado; Antonio Cruz & C 15 barris 600 lits. vinho de canna, 10 barris 400 lits. vinagre e 2 cxs. 20 lits cognac; Rodrigues Lima 1 cx. 70 kils. tecidos de algodão; Alpheu Raposo 1 barril 90 lits. alcool; Fonseca Irmãos & C 181 cxs. 2982 kils. sabão; Olinilho Jardim & C 1 cx. 100 kils. tecidos de algodão; José Pinto Lapa 2 pipas 1080 lits. alcool; Alves de Britto & C 2 fardos 110 kils. tecidos de algodão; Dubeux & C 1 barril 85 lits. alcool.

Para Villa Nova: João A. de Mello 2 cxs. 205 kils. tecidos de algodão; Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4400 kils. sabão.

Para Aracajú: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2200 kils. sabão; Loureiro Barbosa & C 1 barril 85 lits. alcool; Antonio Cruz & C 13 barris 560 lits. vinho de canna; F. A. Cardoso & C 50 ancoras 2000 lits. vinho de fructas; L. Ferreira & C 120 cxs. 2640 kils. sabão.

Para Bahia: Moreira Lima & C 4 fardos 570 kils. tecidos de algodão.

Para Propriá: F. A. Cardsso & C 30 ancoras 1200 lits. vinagre, 30 ancoras 1200 lits. vinho de fructas, 2 barris 167 lits. vinho de canna, 2 cxs. 40 lits. cerveja e 5 cxs. 60 lits. cognac.

Para Maceió: Rosbach Brothers 140 cxs. 2830 kils. sabão.

No vapor *Gram Pará*, para Rio de Janeiro: Mepeiros & C 50 pipas 27500 lits. alcool

No vapor *Salinas*, para Pará: Miranda & Amorim 50 scs. 3750 kils. assucar branco.

Para Mamanguape: Pereira Carneiro & C 50 barris 4250 lits. aguardente, 2 pipas 110 lits. alcool, 50 barricas e 100/2 barricas 15300 kils. assucar branco.

Para Ceará: Pereira Carneiro & C 80 scs. 4800 kils. assucar branco.

No hiate *Santa Cruz*, para Mossoró: Alvares de Britto & C 7 cxs. diversos artigos, 66 kils pregos de ferro e 96 kils. chumbo.

No hiate *Vaivem*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 5/2 barris 300 kils. assucar refinado.

No hiate *Bom Jesus*, para Natal: G. de Mattos Irmãos & C 2 cxs. 120 kils. pregos de ferro.

Na barcaça *Persinunga*, para Villa Nova: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4400 kils. sabão.

Na barcaça *Leonidas*, para Parahyba: Borel & C 1 cx. 40 kils. rapé.

PRAÇA DO RECIFE

QUINZENA FINDA A 28 DE JUNHO

Exportação

Aguardente—Vendas a 140$ em pipas, communs, 145$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros e 125$ pelos 5/5.

Alcool—De 38 grãos tem-se vendido a 240$ e a de 40.°, 250$, em pipa, base tambem de 480 litros.

Algodão — Os compradores têm estado muito retrahidos, tendo-se vendido pequenos lotes a 17$700 e 17$ por 15 kilos de 1.ª sorte. Diminuitissimas as entradas.

Assucar—Estão quasi concluidas as entradas. Os preços vão mais ou menos se mantendo, porém o mercado tem estado quasi paralysado. Cotamos 3.ª bôa 5$/5$600, regular 4$400/5$, somenos 3$400/4$200, mascavinho 3$200/3$400, mascavado escasso 3$/3$100, brutos seccos escassos, 2$700/2$900. Usinas 6$200/6$600, crystaes branco 5$/5$400 e amarello escasso 4$200, tudo por 15 kilos em barricas ou em saccos de panno d'algodão e encapados, mais 100 réis em meios, 500 em quartos e 900 réis em oitavos.

Couros—Os preços têm declinado. Vendeu-se a 940 o kilo dos seccos salgados.

Importação

Arroz—De 21$000/22$000, o sacco de 60 kilos, a retalho.

Bacalhau — Calcula-se a existencia em 28.000 barricas e o retalho é de 30$/34$000 a barrica.

Café—Cotações: segundas ordinarias 8$600 a 9$, regular 9$/9$500 e bôa 12$500/13$. Deste Estado 9$300/9$600, por 15 kilos.

Farelo—Retalha-se de 4$/4$200, o sacco de 40 kilos.

Farinha de mandioca—Têm sido mais que regulares as entradas. Têm-se vendido de 10$500/9$200 o sacco, conforme a epocha da chegada. Ha falta de genero para prompta entrega.

Farinha de trigo—E' calculada a existencia em 25.000 barricas e 14.000/2 saccos. Retalha-se: americana 29$/32$, Trieste e Hungria 33$/34$ a barrica. Do Moinho Inglez do Rio 26$/28$ e do Prata 26$/27$ os 2/2 saccos.

Feijão—Têm sido diminutas as vendas do interior, do mulatinho, da nova safra, obtendo-se 28$, por sacco. O do sul tem-se vendido a 18$ o sacco.

Gorduras—Cota-se: do Prata 620 réis e do Rio Grande, systema platino, 605 réis o kilo.

Kerosene—De 8$500/8$700, caixa a retalho.

Manteiga—A franceza em barril retalha-se de 3$900/4$000 e americana 3$600/3$800 o kilo. A franceza em latas 4$900/5$300 o kilo.

Milho—Têm sido bem regulares os supprimentos, mas as sahidas têm diminuido, vendendo-se de 135/120 o kilo. O mercado está frouxo.

Sal—Vendem-se a 2$500 os 100 litros.

Vinagre.—Cotações do de Portugal 280$ 300$ a pipa.

Vinho—Cotações do de Lisbôa 400$ a 420$, da Figueira 450$ a 460$ e Hespanhol 280$ 300$, pipa.

Xarque—O mercado tem estado ultimamente um pouco mais frouxo, devido ao augmento dos supprimentos, que na quinzena, que revistamos, foram de 489,450 ks. do Rio Grande e 583.400 ks. do Rio da Prata. O consumo attingiu a 447.600 ks. daquella procedencia e 430,300 ks. desta. Cotações: Rio Grande 8$, 9$300, Rio da Prata 9$, 10$500 por 15 ks. A existencia total é de 1.548.000 ks., a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Tapuya...	172.500	Amorim Irmãos & C.ª
D. Thereza	112.500	Silva Guimarães & C.ª
Rival......	82.500	Amorim Irmãos & C.ª
Em fardos	150.000	Silva Guimarães & C.ª
" "	97.500	Loureiro Barbosa & C.ª
" "	83.500	Amorim Irmãos & C.ª
" "	60.000	M. Martins da Nova.
" "	7.500	Amorim Fernz. & C.ª
" "	7.500	Pedro Lemos.
Total..	772.500	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	250.500	Pereira Carneiro & C.
" "	150.000	Silva Guimarães & C.ª
" "	112.500	M. G. Silva Maia.
" "	105.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	52.500	Lourenço Cavalcanti.
" "	52.500	M. Martins da Nova.
" "	45.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	7.500	A. Fernandes & C.ª
Total..	775.500	

CAMBIO

Na quinzena a cotação bancaria s/Londres a 90 d/v, regulou 11 27/32 a 12 d. e particular 11 15/16 a 12 1/16. A 28 os bancos estavam dando a 12 1/16, sobre Pariz 800 rs. e sobre Portugal á vista 178 %.

FRETES

Foram estes para:

Rio de Janeiro, assucar: em vapor 800 rs. por sacco de 60 kilos; aguardente 10$ por pipa e algodão 4$ a sacca.

Santos, assucar: em vapor 1$200 por sacco de 60 kilos, aguardente 12$ por pipa e algodão 7$ o fardo.

Rio Grande, assucar: em vapor 500 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca e 10$ o fardo.

Pelotas, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 25$ por pipa e algodão 9$ a sacca.

Porto Alegre, assucar: em vapor 600 réis por 15 kilos, aguardente 30$ por pipa e algodão 10$ a sacca e 11$ o fardo.

Liverpool, assucar: em vapor 10/s por tonelada e algodão 3/16 por libra, nominal.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Manáos*, entrado em 27 e consignado a Pardo Vieira.

Alfinetes 1 cx. a E. Hissetti.
Amostras 4 vols. a J. L. Carvalho.
Apparelhos de vidro 1 cx. a Manoel Colaço & C.
Café 20 saccos a Costa Rocha & C.
Conservas 1 cx. a Pereira de Faria.
Calçados 1 cx. a Paiva Oliveira & C, 2 a J. L. Oliveira, 3 a Paiva Ferreira & C, 1 a Pedro Villa Nova, 1 a G. Ferreira Barbosa, 2 a Alves Correia & C, 1 a A. Costa Campos, 1 a J. B. Pinto.
Cofre de ferro 1 ao Correio de Pernambuco.
Chapéos 1 cx. á ordem, 2 a A. de Castro e Silva, 1 a F. A. Beiró.
Charutos 2 cxs. a Borel & C.
Drogas 6 vols. a Guimarães Braga & C, 21 á Companhia de Drogas, 5 a H. Rouquayrol, 13 a M. J. Campos, 2 a F. M. da Silva,
Doce 1 cx. a J. J. Carvalho, 1 á ordem.
Esporas 1 vol. a A. R. Byonchet.
Fumo 3 vols. a Bank & C, 1 á ordem, 2 a Borel & C, 1 a J. Gonçalves da Costa.
Fardamentos 1 cx. a M. M. de Mello, 1 a Pedro B. Falcão.
Impressos 1 cx. a J. Baliar & C.
Jornaes 1 cx. á ordem.
Livros 1 cx. a L. A. da Silveira, 1 a J. W. de Medeiros & C, 1 a Nunes Fonseca & C.
Mosquiteiros 1 cx. ao dr. Malaquias Gonçalves, 2 á Escola Aprendizes Marinheiros.
Mercadorias 1 cx. á Fortaleza do Brum, 22 á Capitania do Porto.
Massas 13 vols. a Braz Ferraro & C,
Moldura 2 a Antonio Cardoso & C.
Miudezas 1 cx. a Silva Neves & C.
Peças de ferro 1 cx. a Borstelmann & C.
Papel 3 cxs. ao Correio de Pernambuco.
Queijos 1 cx. a Braz Ferraro & C.
Tecidos 1 vol. a Ventura Matheus & C, 1 a Alfredo Bastos & C, 6 a Alves de Britto & C, 1 a Manoel Colaço & C, 1 a A. Braga, 8 a Andrade Maia & C, 35 a Moreira Lima & C, 6 a Guerra Fernandes & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 28	1.215.201$510
Idem do dia 30	34 332$915
	1.249.534$425

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 28	300.493$353
Dia 30:	
Diversos impostos	14.281$553
Exportação	3.547$240
	318.222$146

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 28	6.411$711
Idem do dia 30	472$848
	6.884$559

CAIXA ECONOMICA

Dia 30:	
Entradas de depositos	64 073$000
Sahidas idem, idem	23.492$000
Saldo recolhido á delegacia	40.518$000
A pagar de liquidações e por conta	59.437$270
Saldo da semana passada, idem	12.944$908

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos até o dia 27	75.746$399
Idem do dia 28	3.666$027
	79.412$426

Comparação dos rendimentos

JANEIRO A JUNHO DE 1903 E 1904

Alfandega

Janeiro de 1903	1.488:919$743
Fevereiro, idem	1.222:893$960
Março, idem	1.404:281$278
Abril, idem	1.266:758$781
Maio, idem	1.236:981$159
Junho, idem	1.209:874$209
Total	7.829:709$130
Janeiro de 1904	1.448:861$936
Fevereiro, idem	1.288:214$717
Março, idem	1.522:026$223
Abril, idem	1.287:564$902
Maio, idem	1.254:611$565
Junho, idem	1.249:534$425
Total	8.050:813$768
Mais em 1904	221:104$638

Recebedoria

Janeiro de 1903	721:620$977
Fevereiro, idem	565:374$544
Março, idem	1.114:439$115
Abril, idem	482:334$236
Maio, idem	336:[illegible]
Junho, idem	[illegible]:721$147
Total	3.714:442$204
Janeiro de 1904	756:709$670
Fevereiro, idem	574:413$439
Março, idem	1.169:551$855
Abril, idem	422:412$395
Maio, idem	231:603$255
Junho, idem	318:222$146
Total	3.473:012$760
Menos em 1904	241:429$444

Drainage

Janeiro de 1903	4:085$989
Fevereiro, idem	16:240$152
Março, idem	57:735$915
Abril, idem	84:311$465
Maio, idem	7:449$908
Junho, idem	7:383$037
Total	177:206$466
Janeiro de 1904	2:572$921
Fevereiro, idem	5:209$786
Março, idem	54:030$770
Abril, idem	86:969$804
Maio, idem	3:526$231
Junho, idem	6:884$559
Total	159:194$071
Menos em 1904	18:012$395

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Planeta, do norte hoje.
Itaby, do sul amanhã.
Amazone, do sul amanhã.
Actor, de Liverpool a 3.
Syracusa, de Nova York a 3.
Melpomene, de Trieste a 3.
Bahia, da Europa a 4.
British Prince, de Nova York a 4.
Bonn, do sul a 6.
Una, do norte a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Danube, do sul a 9.
Orita, da Europa a 9.
Inventor, de Liverpool a 11.
Uruba, do sul a [illegible].
Moorish Prince, de Nova York a 14.
Byron, de Nova York a 18.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Rio e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, amanhã ás 12 h.
Santos e esc. *Bahia*, a 5 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 7 ás 4 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 9 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 9 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 13 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Gram-Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Salinas*, varios generos.
Vapor inglez *Traveller*, varios generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Barca port. *J. Soares da Costa*, v. generos.
Barca dinamarqueza *Laura*, xarque.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Star of the East* v. generos.

DIA 29.—ENTRADAS

Fernando, 2 dias, vapor nl. *S. Francisco*, de 328 tons., commandante Sá Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Pará, 6 1/2 dias, vapor nl. *Gram Pará*, de 1003 tons. commandante Manoel Pinto, equipagem 33, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDA

Santos e esc., vapor francez *Cordoba*, commandante Jules Martin, carga v. generos.

DIA 30—ENTRADA

Southampton e esc. 13 dias, vapor inglez *Clyde*, de 3051 tons, commandante H. Rudge equipagem 135, carga v. generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

La Plata e esc, vapor inglez *Clyde*, commandante H. Rudge, carga v. generos.

Rio de Janeiro vapor nl. *Itauna*, commandante H. Allmann, vazio.

Aracajú e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga v. generos

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *S. Francisco*, no dia 30 do corrente:

MACEIÓ — Miguel Larrocca, Estevão Novaes e sua senhora.

PENEDO—Fernand Jouteux, Alfredo Maia e Sebastião Jacintho.

ILEGÍVEL